



FACULTAD INTERAMERICANA DE CIENCIAS SOCIALES
MESTRADO EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

LUCENI LAZARA DA COSTA RIBEIRO

**POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O ENSINO DA EJA: A PRÁTICA PEDAGÓGICA E
SUAS CONTRIBUIÇÕES NO USO DE METODOLOGIAS NA ESCOLA
MUNICIPAL DE ENSINO INFANTIL E FUNDAMENTAL TANCREDO DE ALMEIDA
NEVES EM CANAÃ DOS CARAJÁS, NO ANO DE 2017**

Asunción-Paraguay

2018

LUCENI LAZARA DA COSTA RIBEIRO

**POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O ENSINO DA EJA: A PRÁTICA PEDAGÓGICA E
SUAS CONTRIBUIÇÕES NO USO DE METODOLOGIAS NA ESCOLA
MUNICIPAL DE ENSINO INFANTIL E FUNDAMENTAL TANCREDO DE ALMEIDA
NEVES EM CANAÃ DOS CARAJÁS, NO ANO DE 2017**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação Stricto Sensus – Mestrado em Ciências da Educação -, pela Facultad Interamericana de Ciencias Sociales – FICS, como requisito à obtenção do título de mestre(a) em educação, sob orientação do Prof. Dr. Carlino Ivan Morinigo.

Asunción-Paraguay

2018

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

RIBEIRO, Luceni Lazara da Costa

Políticas públicas para o ensino da EJA: a prática pedagógica e suas contribuições no uso de metodologias na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Tancredo de Almeida Neves em Canaã dos Carajás, no ano de 2017

119 p. : il. ; 30 cm.

Orientadora Carla Patrícia Ramirez Gonçalves

Dissertação– Facultad Interamericana de Ciencias Sociales – FICS; Programa de Pós-graduação em Ciências da Educação, Mestrado em Educação, 2017

1. Políticas Públicas. 2. Formação Discente Relação ensino. 3. aprendizagem.

LUCENI LAZARA DA COSTA RIBEIRO

**POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O ENSINO DA EJA: A PRÁTICA PEDAGÓGICA E
SUAS CONTRIBUIÇÕES NO USO DE METODOLOGIAS NA ESCOLA
MUNICIPAL DE ENSINO INFANTIL E FUNDAMENTAL TANCREDO DE ALMEIDA
NEVES EM CANAÃ DOS CARAJÁS, NO ANO DE 2017**

Aprovado em...../...../.....

BANCA EXAMINADORA

Prof.(^a) (^o) Maior titulação e nome completo
Orientador (a)

Prof.(^a) (^o) Maior titulação e nome completo Examinador (a)

Prof.(^a) (^o) Maior titulação e nome completo
Examinador (a)

Asunción-Paraguay

2018

Dedico este trabalho, ao meu esposo e filhos, que juntamente com meus colegas de jornada deste curso, sempre nos motivaram a persistir nesta caminhada, acreditando sempre que seria possível, galgar mais esse patamar rumo ao conhecimento.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus pela força, sabedoria, coragem, saúde para alcançar este objetivo tão sonhado. Minha eterna gratidão ao meu esposo e filhos que sempre acreditaram em meu potencial e força de vencer estando ao meu lado, dando estímulo com palavras de autoestima.

Meu esposo que sempre me entendeu durante as ausências no período do curso e até quando me acompanhava para chegarmos até o local das aulas. A todos os colegas do curso pelos momentos que compartilhamos, muitos deles felizes e outros tristes, mas o que guardamos são as boas lembranças.

A toda equipe docente do curso: de Mestrado em Ciências da Educação que compartilharam seus conhecimentos com todos nós, em especial a todos os professores que nos acompanharam no decorrer do curso.

Jamais considere seus estudos como uma obrigação, mas como uma oportunidade invejável para aprender a conhecer a influência libertadora da beleza do reino do espírito, para seu próprio prazer pessoal e para proveito da comunidade à qual seu futuro trabalho pertencer.

Albert Einstein

RESUMO

O presente trabalho aborda sobre as Políticas Públicas implementadas mais que precisam de consistência em prol da EJA (Educação de Jovens e Adultos) bem como a melhoria da atuação docente que viabilize formação continuada eficiente que venha de encontro com as reais necessidades educativas dos educandos na EMEIF: Tancredo de Almeida Neves em Canaã dos Carajás- PA. Ressalta-se a importância da acessibilidade desta pesquisa quantitativa, pois a mesma irá apresentar as causas existenciais dessas dificuldades por parte de alguns educandos em aprender a ler e escrever e a importância dessas habilidades educativas para o crescimento profissional, bem como o processo evolutivo da atuação docente contribuindo assim para a formação da cidadania. A relação ensino/ aprendizagem sendo este um fenômeno, que apresenta dimensões de ordem social, política e econômica que interferem na dinâmica da sala de aula. Através deste trabalho pretende-se buscar possíveis soluções para os problemas, que vem ocorrendo no âmbito educacional da respectiva instituição de ensino.

Palavras-chave: Políticas Públicas. Formação Discente Relação ensino/ aprendizagem.

ABSTRACT

The present work presents an approach on the implemented Public Policies that need more consistency in favor of the EJA (Youth and Adult Education), as well as the improvement of the teaching performance that allows efficient continuous formation that meets the real educational needs of the students In EMEIF: Tancredo de Almeida Neves in Canaã dos Carajás - PA. It is worth emphasizing the importance of the accessibility of this quantitative research, since it will present the existential causes of these difficulties by some students in learning to read and write and the importance of these educational skills for professional growth, as well as the evolutionary process of teaching performance Thus contributing to the formation of citizenship. The teaching / learning relationship is a phenomenon, which presents social, political and economic dimensions that interfere with the dynamics of the classroom. Through this work we intend to find possible solutions to the problems that have been occurring in the educational context of the respective educational institution.

Keywords: Public Policies. Formation Discente Teaching / learning relationship.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Perfil pessoal e profissional dos discentes	82
Gráfico 2 - Tempo de admissão	83
Gráfico 3 - tipo de instituição	83
Gráfico 4 - Participação dos Docentes relacionada as Políticas Públicas da EJA e importância.....	84
Gráfico 5 - Entrevista direcionada (pesquisa 2017).....	87
Gráfico 6 - dificuldades pelas os Professores enfrentam no cotidiano referente ao ensino da EJA	89
Gráfico 7 - Alunos não concluíram o ensino fundamental na faixa etária.....	90
Gráfico 8 - Evasão da EJA	90
Gráfico 9 - A evasão ocorre no ensino da EJA.....	91
Gráfico 10 - A escola é reflexiva.....	92

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Fachada da escola Tancredo de Almeida Neves (local da pesquisa).....	59
Figura 2 - Fachada da escola Tancredo de Almeida Neves.....	60
Figura 3 - Quadra de esporte da escola Tancredo de Almeida Neves Corredor da da escola Tancredo de Almeida Neves.....	63
Figura 4 - Quadra de esporte da escola Tancredo de Almeida Neves.....	64
Figura 5 - corredor interno da escola	65
Figura 6 - acesso ao refeitório da escola Tancredo de Almeida Neves	66
Figura 7 - acesso ao refeitório da escola Tancredo de Almeida Neves	66
Figura 8 - Quadra de esporte da escola Tancredo de Almeida Neves onde se trabalha com os alunos atividades esportivas e realiza a maioria dos eventos da escola.....	68
Figura 9 - Salas de aula da escola Tancredo de Almeida Neves.....	69
Figura 10 - Alunos realizando trabalhos para exposição da EXPOEJA	72
Figura 11 - Formatura dos aulunos da EJA (Educação de Jovens e Adultos) da escola Tancredo de Almeida Neves.....	79

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Variáveis	54
Quadro 2 - Equipe Gestora os Educadores da EJA são:	88
Quadro 3 - Gênero, estado Civil e Formação Acadêmica dos Docentes	92
Quadro 4 - Tempo de atuação docente.....	93
Quadro 5 - Tipos de Instituições.....	93
Quadro 6 - Participação dos docentes relacionada as políticas públicas da EJA e a importância.....	94
Quadro 7 - instrumentos normativos instituídos pela LDB Lei 9.394/96	94
Quadro 8 - O currículo da EJA apresenta adequação?	95
Quadro 9 -Cursos e formações direcionadas aos profissionais da EJA em Canaã dos Carajás - PA.....	95
Quadro 10 - recusos metodológicos.....	96
Quadro 11 - comportamento dos discentes.....	96
Quadro 12 - Tabela 10 –Relata as dificuldades pelas as quais os Professores enfrentam no cotidiano referente ao Ensino da EJA quanto a sua formação docente.	97
Quadro 13 - Tabela 11– Alunos que não concluíram o ensino fundamental na idade certa	97
Quadro 14 - Evasão da EJA.....	98
Quadro 15 - Escola reflexiva	98
Quadro 16 - Gênero, Estado Civil e Formação Acadêmica dos Docentes.....	99
Quadro 17 - Formação	99
Quadro 18 - Participação dos docentes relacionadas as políticas públicas da EJA e a importância.....	100
Quadro 19 - Políticas Públicas da EJA.....	100
Quadro 20 - domínio dos conteúdos por parte dos professores.....	101
Quadro 21 - Condições oferecidas aos Alunos quanto a conclusão do Ensino Fundamental	101
Quadro 22 - Dificuldades para locomoção por partes dos alunos para terem acesso a esco no âmbito educacional você tem enfrentado certas dificuldades para se locomover até a escola	101
Quadro 23 - Dificuldades dos professores para desenvolver suas habilidades docentes.....	102
Quadro 24 - Motivo pelo qual os alunos não concluíram o Ensino Fundamental na idade certa.....	102
Quadro 25 - Evasão na EJA.....	103
Quadro 26 - Escola Reflexiva.....	103

SUMÁRIO

I.	MARCO INTRODUTORIO	25
	INTRODUÇÃO	25
II.	MARCO TEORICO	43
	2.1 APRESENTAÇÃO DA BIBLIOGRAFIA BÁSICA.....	43
	2.1.1 As Políticas Públicas implementadas para o ensino da EJA e sua contextualização histórica no Brasil e em Canaã dos Carajás...	45
	2.2.2 Trajetória da eja em canaã dos carajás.....	48
	2.2.3 A formação docente com ênfase na qualidade do ensino	51
	2.2 HIPÓTESES.....	59
	2.3 POPULAÇÃO DA PESQUISA E CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA.....	60
	2.4 TECNICAS UTILIZADAS NA PESQUISA E COLETAS DE DADOS.....	61
	2.5 DESIGUALDADES SOCIAIS UM FATOR PREOCUPANTE PARA O ÉXITO EDUCACIONAL.....	74
III.	PLANO DE ANÁLISE DOS DADOS	80
IV.	MARCO ANALÍTICO	81
	4.1 ANÁLISE E DISCUSSÕES DOS RESULTADOS	81
	4.2 PERFIS DA EQUIPE GESTORA DIRETOR, VICE – DIRETOR, COORDENADORES PEDAGÓGICOS E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL.....	81
	4.3 PERFIL DOS DOCENTES.....	92
	4.3 PERFIL DOS DISCENTES	99
	CONSIDERAÇÕES FINAIS	105

I. MARCO INTRODUTORIO

INTRODUÇÃO

A EJA (Educação de Jovens e Adultos) é uma modalidade de ensino que abre um leque de oportunidades para aquelas pessoas que não concluíram seus estudos em tempo hábil na idade certa, nesta perspectiva é importante conhecer as políticas públicas direcionadas a este contexto, através do processo investigativo que possibilita conhecer as reais necessidades da aplicação das mesmas na EJA – Educação de Jovens e Adultos em Canaã dos Carajás - Pará, iniciado na década de 80 com intuito de oportunizar aqueles que por algum motivo não concluiu o ensino fundamental na idade certa.

Vale ressaltar a importância da acessibilidade dessa pesquisa de caráter qualitativo e quantitativo mista, apresentando as dimensões de ordem social, políticas e econômica que interfere na dinâmica da sala de aula. Através deste trabalho pretende-se buscar possíveis soluções para os problemas, que vem ocorrendo no âmbito educacional da respectiva instituição de ensino.

A Educação de Jovens e Adultos merece uma atenção direcionada com professores qualificados para que estes possam de fato estar aptos para elaborar atividades significativas que realmente os alunos possam se sentir estimulados a darem sequência nos estudos e com certeza quem vai ganhar com isso é a sociedade, pois terá pessoas qualificadas para o mercado de trabalho, pois a porta de entrada neste processo é a Educação. Apresenta - se a temática investigativa

A Educação de Jovens e Adultos surgiu a partir das necessidades das pessoas em poder galgar algo melhor na sociedade, através dos conhecimentos adquiridos e sistematizados para que os mesmos possam atuar na sociedade de forma digna e consciente, porém o que se pode observar é que além das oportunidades oferecidas nesta modalidade de ensino muitas pessoas não se dão conta do valor cultural social que poderá elevar o conhecimento da população e abrir novas perspectivas de vida.

É importante que todos na comunidade educacional pesquisada tenham acesso a essa pesquisa, pois a mesma irá contribuir no processo de conscientização e valorização para evolução de nossa sociedade Canaense.

A partir da década de 1990 houve as reformas do estado implementadas no Brasil nessa fase o estado era entendido como produtor de bens e serviços sempre em função do processo regulador os grandes capitalistas que por sua vez sempre influenciou a classe trabalhadora a ser restrita de suas oportunidades que poderiam ter, devido as questões sociais comprometedoras.

Havendo então a classe dominante em que o estado estava envolvida os dominados que por vez estavam em busca de sua autonomia sendo eles os atores coletivos com movimentos sociais quanto as políticas públicas educacionais que eram coordenadas pela sociedade civil organizada diante de tais fatores muitas pessoas não tinha acesso de forma coerente a escola, pois as situações ocorridas em seu cotidiano muitas vezes não lhes davam esta oportunidade diante do exposto pretende-se fazer uma abordagem sobre as Políticas Públicas ocorridas ao longo do percurso histórico da modalidade Educacional EJA (Educação de Jovens e Adultos) procurando compreender e buscar alternativas que viabilizem melhor qualidade na atuação docente dos profissionais que atuam neste contexto, observando as práticas pedagógicas e metodologias utilizadas pelos docentes junto aos seus educandos, tendo como foco a EMEIF: Tancredo de Almeida Neves em Canaã dos Carajás- PA.

Este estudo busca evidenciar as políticas públicas para o ensino da EJA a prática pedagógica e suas contribuições na formação da cidadania discente dessa modalidade de ensino apresentar as causas existenciais dessas dificuldades por parte de alguns educandos em dar sequencia nas atividades estudantis e a importância dessas habilidades educativas para o crescimento profissional, bem como o processo evolutivo da atuação docente contribuindo assim para a formação da cidadania. A relação ensino/ aprendizagem sendo este um fenômeno, que apresenta dimensões de ordem social, política e econômica que interferem na dinâmica da sala de aula. Através deste trabalho pretende-se buscar possíveis soluções para os problemas, que vem ocorrendo no âmbito educacional da respectiva instituição de ensino.

Neste contexto destacou-se a problemática central desta pesquisa “Como ocorre a implementação das Políticas Públicas para o Ensino da EJA: (Educação de Jovens e Adultos) na Prática Pedagógica e suas contribuições no uso de metodologias na escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Tancredo de Almeida Neves em Canaã dos Carajás, no ano de 2017”?

É possível detectar que muitos alunos desistem no percurso do ano letivo por não terem acesso ao transporte escolar de acordo com o horário disponível para vir a

escola ai surge grande curiosidade de conhecer as politicas públicas direcionadas para o ensino da EJA em Canaã dos Carajás- PA verificando sua aplicabilidade no processo metodológico dentro da prática pedagógica, não concordando com tanta desistência dos alunos visando contribuir com o meio educacional na busca de novas politicas públicas direcionadas ao ensino dessa modalidade de ensino.

Sabe-se que as barreiras educacionais são imensas, quando se fala de mudança educacional o processo de conquista é demorado, porém não cabe ficar de braços cruzados, pois nossa cidade precisa evoluir e dessa forma as pessoas não conseguem dar sequencia nos estudos e consequentemente obter novas oportunidades no mercado de trabalho.

A pesquisa foi direcionada pelas seguintes interrogantes investigativas que nortearam a ação da pesquisadora em campo sendo elas: Como ocorre a implementação das Políticas Públicas para o Ensino da EJA no espaço escolar? Pois quando se busca novas alternativas com fazer diferenciado nas situações didáticas já se esta promovendo políticas públicas para melhorar a acessibilidade e qualidade no processo ensino aprendizagem dos nossos educandos na modalidade de Ensino da EJA nesta perspectiva é notório que a equipe Gestora da escola campo de pesquisa vem propiciando momentos de reflexão junto aos alunos com atividades propostas que o envolve diretamente afirm de promover uma educação significativa que leve ao aluno o desenvolvimento de seu pensamento creitico e reflexivo seja no ambiente escolar ou social.

A segunda interrogante busca investigar “De que maneira ocorre a prática pedagógica para o desenvolvimento do proceso ensino aprendizagem no ensino ada EJA?” sendo a pratica um elemento primeordial para promoção da qualidade do ensino e não se pode falar da pratica sem perpassar pela necessidade de compreensão da didática aplicada no ambiente escolar.

Terceira e ultima interrogante visou compreender “Como ocorre o uso das metodologias de ensino aplicados para a formação discente no ensino da EJA?” A ação metodológica esta diretamente relacionada com o processo formativo que possibilita ao docente a aplicabilidade teórica e pratica no processo de formação do discente.

No período da Primeira República se estendendo até a revolução de 30, onde os formuladores de políticas tomaram a alfabetização de adultos como aquisição de um sistema de código alfabético, tendo como único objetivo instrumentalizar a

população com os rudimentos da leitura e da escrita, que a partir da década de 30, outra ideia surge: a de preparar os sujeitos para as responsabilidades da cidadania.

Para entender como acontece a magnitude dessa temática faz-se necessário conhecer a cidade Canaã dos Carajás – Pará município este que fica localizado no interior do estado do Pará, com latitude 06°29'49" sul e a uma longitude de 49°52'42" Oeste estando a uma altitude de 210 metros, uma população estimada em 2016 era de 34.853 habitantes.

A extração de minério é muito forte, possuindo a maior mina de Ferro a céu aberto do Mundo, sua renda percapita é a maior do estado do Pará com atividades econômicas variando da extração do minério e agropecuária e outras.

O nome da cidade é de origem bíblica e significa a “terra prometida” a escolha desse nome se deu por votação e o nome predominante a cidade foi devido na época existir na então Vila CEDERE II hoje Canaã dos Carajás muitos evangélicos e católicos que queriam agradecer a Deus de pela terra fértil que lhes tinha dado neste local, assim denominaram nossa cidade em menção a Canaã bíblica “terra prometida” ao povo Hebreus por Deus. O então nome Carajás está relacionado a Serra dos Carajás localizada na região sudeste do Pará com suas riquezas geográficas e geológicas. Desde a origem da cidade sua evolução histórica se deu primeiramente originando pelas três CEDERE I, CEDERE II E CEDERE III essas Vilas foram criadas na época da ditadura militar pela Getat (grupo de terras executivas de Tocantins e Araraguaia a Vila que mais se desenvolveu foi: CEDERE II foi um grande assentamento Carajás com grande produção agrícola criado em 1982 pela (Getat) órgão do governo Federal que na época pertencia ao município de Marabá Pará e em seguida foi desmembrado passando a pertencer ao município de Parauapebas.

Atualmente Canaã dos Carajás – Pará está intimamente ligada aos grandes projetos da Amazônia Legal. O município surgiu a partir de um assentamento agrícola em 5 de outubro de 1994, foi desmembrado do município de Parauapebas pela Lei nº estadual 5.860, tornando-se um município autônomo, tendo seus representantes legais em 1º de janeiro de 1997. Canaã dos Carajás fica na região sudeste Paraense sendo microrregião de Parauapebas distância da capital Belém 760km com área territorial de: 3.146,608 km² População de aproximadamente: 34.853 hab. IBGE/2016, densidade demográfica 11,08 hab./km² Altitude: 210m Clima: Tropical semiúmido com 31 bairros, possui duas Redes de Ensino a Municipal atendendo de educação infantil ao Nono e Estadual com o Ensino médio, também

possui a Universidade Aberta do Brasil que oferece alguns cursos como: Letras e Administração Pública.

A Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Tancredo de Almeida Neves recebeu esse nome por ter sido fundada no período de transição da ditadura militar (regime político em que uma pessoa ou um pequeno grupo exerce o poder absoluto independentemente da aprovação dos governados) para democracia (poder que emana do povo, para o povo).

Representante típico da tradição moderada política mineira, Tancredo de Almeida Neves, nasceu em São João Del Rei – MG, em 04 de março de 1910. Formou-se em Direito em Belo Horizonte. Exerceu as funções de Advogado e Promotor de Justiça em sua cidade natal onde aos 25 anos iniciou a vida política como vereador e presidente da Câmara Municipal. Foi deputado estadual em 1947-1950 e deputado federal em cinco legislaturas. Secretário da Fazenda de Minas Gerais (1983-1984), e presidente da república, eleito em 1985 pelo colégio eleitoral onde foi sucessor do presidente ditador, General João Batista Figueiredo, (mas não chegou a assumir) com o sucesso do movimento das diretas já. Derrotou o seu oponente Paulo Maluf em 14 de março de 1985. Na véspera de sua posse foi submetido a uma cirurgia de urgência, em Brasília, seu quadro clínico se complicou devido a uma infecção hospitalar segundo se noticiou. Transferido para o Instituto do Coração, em São Paulo-SP, sofreu sucessivas operações. Morreu em 21 de abril de 1985.

A Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Tancredo de Almeida Neves, localiza-se a Rua Teotônio Vilela N° 28 Canaã dos Carajás – PA. Iniciou suas atividades em 1° de fevereiro de 1985 com um total de 127 alunos conforme dados do livro de ata da escola, inicialmente vinculada ao município de Marabá, em seguida a Parauapebas e só com emancipação política de Canaã dos Carajás em 05 de outubro de 1994 passou a fazer parte integrante deste município, porém o ato de criação foi assinado em 31 de maio de 2001. A referida escola iniciou seus trabalhos num prédio de madeira construído pelo GETAT (Grupo Executivo de Terras do Araguaia Tocantins), o qual possuía duas salas de aula e uma secretaria, ao lado tinha um pequeno refeitório com cozinha e almoxarifado onde era preparada a merenda escolar. Havia muitos alunos, filhos dos colonos, mas não tinha professores, foi então que Niuza Maria de Carvalho e Dr. Antônio Carlos Henrique (funcionário do GETAT) tomaram a iniciativa e procuraram os meios legais para pedir autorização para regularização da mesma. Foi realizada a matrícula de todos os alunos. O quadro de

professores ainda não estava completo, com a necessidade Lourdes Cândida de Carvalho uniu-se ao quadro de professores, após surgiram outros. No início a maioria dos funcionários eram leigos e os que tinha alguma especialização eram funcionários do GETAT e EMATER-PA.

A primeira diretora oficial da escola em ato legal foi Maria de Lourdes Rocha Rodrigues (in memoriam) e a primeira secretária foi Lázara Rosa Gonçalves, posteriormente a escola contemplou vários diretores (as) e secretários (as). Logo as salas de aula não comportaram mais o número de alunos, os excedentes eram atendidos no refeitório do GETAT. Em 1991 foram construídos dois blocos de alvenaria com oito salas de aula, uma diretoria, uma secretaria, cozinha, depósito de merenda e banheiros. Em 1997 a escola foi ampliada com mais um bloco com quatro salas de aula, uma biblioteca, um refeitório com cozinha e depósito de merenda, sala dos professores, uma quadra de esportes, banheiros masculinos e femininos, instalação de bebedouros e uma área de serviço.

No que se refere ao pedagógico, no segundo semestre de 2002 a escola foi contemplada com o Programa de Formação do CEDAC (Centro de Educação e Documentação para Ação Comunitária) Programa Escola que Vale, uma parceria da Fundação Vale com a Prefeitura Municipal de Canaã dos Carajás, onde se deu início ao trabalho construtivista fundamentados nas concepções de Emília Ferreiro e Ana Teberosky e a Psicogênese da Língua Escrita.

Em 2003, foi construído o 4º bloco com seis salas de aula e ampliada mais uma sala em cada um dos três já existentes, totalizando vinte e uma salas de aula e ainda assim houve a necessidade de dividir o espaço da biblioteca em duas salas de aula onde eram atendidos os alunos da EJA (Educação de Jovens e Adultos) 1ª e 4ª etapa sendo que neste ano também funcionava o turno intermediário, pois com o fluxo migratório a escola não mais comportava a quantidade de alunos que chegavam ao município todos os dias, atingindo o total de aproximadamente 2.363 alunos. Neste mesmo ano foi contemplada com uma parte considerável de mobiliário que possui (armários, prateleiras, e mesas para a biblioteca, mesas para as salas de aula, mesas e bancos para o refeitório todos de madeira), doação da Companhia Vale do Rio Doce. Em 2005 aconteceu uma reforma onde foi suspenso o muro, pois era muito baixo e facilitava a saída de alguns alunos.

No ano de 2007 foi adaptada uma sala para vídeo e foi feito pela equipe de gestão escolar da época, com recursos da cantina o palco do refeitório. Também foi

adaptada uma sala para informática a qual não chegou a funcionar por problemas elétricos (a força da energia não era suficiente para funcionar os equipamentos que a escola já possuía e a central de ar ao mesmo tempo) e também porque a escola nunca recebeu os computadores do PROINFO.

Em 2009 a escola passou por uma reforma onde foi aberto um corredor de acesso ao último bloco, diminuindo assim o espaço da biblioteca, foi adaptada uma sala de aula para a secretaria escolar, pois o espaço antigo já não era suficiente. Neste mesmo ano a referida escola cedeu cinco (05) salas de aula para a Escola Municipal de Ensino Fundamental João Nelson dos Prazeres Henriques, pois ela passou por uma reforma geral (por causa de um desabamento do teto de um dos blocos) e ficou sem espaço para funcionamento por motivo da cessão do bloco completo para a referida escola por um período aproximado de três meses, foram feitas adaptações de vários espaços para acomodar os alunos de origem.

Em 2010 a escola contava com 19 salas de aula funcionando nos quatro turnos, pois no turno do intermediário estava emprestada para a Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria de Lourdes Rocha Rodrigues (motivo, reforma) por um período de 90 dias, a biblioteca foi dividida e transformada em sala de reforço e as salas de vídeo e informática funcionaram como sala de aula normal já que no turno matutino havia três turmas da outra escola.

A cantina escolar já estava funcionando em espaço próprio. Aconteceu uma reforma geral na parte elétrica do prédio escolar (substituição da rede), para melhor funcionamento da mesma. Ao mesmo tempo a quadra de esportes também estava passando por uma reforma geral (reconstrução).

Em 2010 a escola encaminhou ao Conselho Municipal de Educação a solicitação de reconhecimento dos cursos já existentes na mesma (1º ano a 4ª série e 1ª a 4ª etapa) visto que o atual venceu em outubro do mesmo ano e o processo de autorização de funcionamento de 6º a 9º ano do ensino fundamental para 2011.

A clientela atendida no 1º momento (1985) eram os filhos dos colonos da região e dos moradores do CEDERE II (Centro de Desenvolvimento Regional II) após, a escola passou a atender também os filhos dos empresários por ser a única no momento. Hoje atende uma clientela de origem humilde, a maioria, crianças carentes e uma parcela considerável com estrutura familiar comprometida. Alguns destes estão com encaminhamento para o Centro Viver e Conviver (para atendimento especializado) e também atendemos crianças recolhidas pelo Conselho Tutelar e

mantidas na Casa de Apoio bem como a maioria dos alunos das proximidades (zona rural).

Os professores que haviam no quadro de 1º ano a 4ª série apenas alguns estavam cursando nível superior, porém sua formação era em nível médio Magistério. A maioria dos que atuavam de 1ª a 4ª etapa estavam habilitados em áreas específicas de acordo com a sua formação e as necessidades da escola. Outros assumiam disciplinas em regime de carência. Os professores de Educação Física eram específicos mesmo sem formação na área.

A unidade de Ensino foi mantida por alguns anos com recursos de PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola – do governo federal) com complemento da Secretaria Municipal de Educação, nesse caso vários bens permanentes que possui foram adquiridos com estes recursos. Em 2009 após elaboração e envio do Projeto ao MEC (Ministério de Educação e Cultura) foi complementada com a aprovação do PDE (Plano de Desenvolvimento da Escola) pelo mesmo órgão educacional e estava aguardando a liberação da verba. Ainda em 2010 recebemos o recurso, do PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) educação básica, referente ao exercício 2009.

No ano de 2011 a escola também recebeu este mesmo recurso do exercício 2010 e estava esperando liberação para aplicá-lo. Era mantida com este recurso e uma contrapartida da Secretaria Municipal de Educação.

Naquele ano conseguimos através do Conselho Municipal de Educação o reconhecimento dos cursos 1ª a 4ª etapa (EJA) bem como a autorização para funcionamento de 6º ao 9º ano.

Em (2012) umas parcelas consideráveis dos professores já tinham pós-graduação e não havia mais professores sem graduação atuando em sala. A escola encontrava-se em péssimas condições, pois a última reforma tinha sido realizada em 2009. Recebeu o recurso do PDDE - Educação Básica. Nesse caso, a mesma recebeu o recurso da Parcela Principal e Complementar do PDE e estava realizando as ações programadas. Foi contemplada também com o PDDE Educação Integral (Mais Educação), mas não desenvolveu as ações por não haver espaço suficiente para o atendimento de 600 crianças no contra turno, neste caso o recurso foi aplicado em conta bancária, ficando a disposição da escola. Neste mesmo ano a quadra da escola foi coberta com um recurso oriundo do governo federal especificamente para este fim.

Em 2013 estávamos com o quadro de professores todo habilitado em nível superior ou pós-graduados. Contávamos com um público aproximado de 1650 alunos

subdivididos em três turnos, matutino, vespertino e noturno. Uma clientela bastante diversificada, também com o apoio de três orientadoras, porém, necessitávamos de um psicólogo, pois a cada dia os problemas sociais ou particulares elevavam consideravelmente.

A escola estava precisando de uma reforma geral, pois se encontrava muito deteriorada, com mobiliário antigo e estragado e equipamentos de informática todos apresentando defeito. Iniciou-se então uma nova reforma, nesta foram substituídos todos os pisos, inclusive da quadra, rede elétrica, as salas foram forradas, rebocadas, colocado janelas e climatizadas, bem como substituído boa parte do mobiliário, foi adaptada uma sala de aula para o tão sonhado laboratório de informática, o qual não chegou a funcionar por falta da capacidade da energia que não era suficiente, mesmo tendo adquirido um transformador exclusivo para a escola.

Só existiam 02 computadores de mesa na secretaria escolar e 01 na direção, que foi cedido para a coordenação, ficando direção e SOE sem computadores. Foi também implantado um auditório com a junção de duas salas de aula. A reforma não ficou como esperada, porém alguns problemas maiores foram amenizados, vale ressaltar que o telhado não passou pelo retelhamento solicitado pela equipe gestora. Ainda em 2015 encerrou-se o Programa Aceleração da Aprendizagem.

Em 2016 iniciou com 1.453 alunos matriculado, pois começou a funcionar Educação Infantil, no turno do intermediário com um público de 12 turmas com 25 a 28 alunos por turma, totalizando 331 alunos (matrícula inicial) o qual com a mudança da sala multifuncional para o espaço onde ficava a direção para desocupar uma sala de aula onde estava instalada, passou a funcionar em horário normal (matutino e vespertino) extinguindo-se o turno intermediário em 31 de março do corrente ano. Neste mesmo ano o auditório foi reduzido, cedendo um espaço para instalação da sala do SOE (Serviço de Orientação Escolar) e a direção passou a ocupar a sala utilizada por este. O trabalho foi iniciado com muito compromisso por parte da equipe, pois a escola não era e nem foi adaptada para este fim.

Em 2017 iniciou com 1.340 alunos distribuídos em 3 turnos, matutino, vespertino e noturno. Educação Infantil com 01 turma de I período e 07 turmas de segundo período, 09 turmas de 1º ano, 06 turmas de 2º ano, 04 turmas de 3º ano, 05 turmas de 4º ano, 04 turmas de 5º ano, 01 turma de 1ª etapa, 01 turma de 2ª etapa, 02 turmas de 3ª etapa e 02 turmas de 4ª etapa. No diurno funcionam 18 turmas em cada horário, totalizando 36. As demais, etapas, funcionam no noturno. A sala

multifuncional continua com seu atendimento normal, apesar de não ter muitos recursos, ainda assim atende crianças especiais de outras escolas das proximidades. Em abril de 2017 com o fechamento do prédio do Núcleo de Educação Infantil Alegria do Saber na Av. dos Pioneiros e Inauguração do prédio novo do mesmo no Vale da Benção, os pais dos alunos daquele bairro e proximidades solicitaram transferências dos seus filhos e recebemos muitos outros das proximidades da escola ficando assim com um total de 10 turmas de Educação Infantil. Neste mesmo período foi necessário eliminar uma turma de 1º ano para dar espaço aos alunos que estavam chegando.

Em agosto de 2017 as turmas de Educação Infantil da EMEIF Tancredo de Almeida Neves foram extintas, ou seja, todos os alunos foram transferidos para os Núcleos de educação Infantil mais próximos de suas residências ou para o Núcleo Irani Vieira, recém-inaugurado.

Foi realizada também a primeira eleição direta e secreta para escolha dos membros do Conselho Escolar biênio 2017/2019. Com respeito ao IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) a escola tem atingido os seguintes resultados nos anos iniciais (1º ao 5º ano) do Ensino Fundamental:

Tabela 1 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

Anos	Metas projetadas	IDEB observado
2005		3.2
2007	3.3	3.4
2009	3.6	3.8
2011	4.0	4.0
2013	4.3	4.1
2015	4.6	5.0
2017	4.9	

Fonte: INEP, 2017

Estrutura Física da Escola

A escola funciona em prédio, construído em alvenaria, ocupa uma área de terreno de 6.850, 00m², sendo desta, 2.811,89m² construídos classificadas em área de convivência e circulação, localizada a rua Teotônio Vilela, 28 – Centro, possui os seguintes espaços:

1º Bloco

01 Secretaria escolar, 01 Sala de professores, 01 Banheiro (coletivo) para funcionários. **01 Sala Multifuncional, 01 Biblioteca escolar, 01 Diretoria, 01 Coordenação**

01 Banheiro (coletivo) para funcionários, 01 Auditório, 01 sala de Orientação

2º Bloco

05 Salas de aula, 02 Banheiros PNE 01 Depósito de material didático.

3º Bloco

05 Salas de aula, 01 Sala de informática

4º Bloco

06 Salas de aula sendo 05 de Educação Infantil com mobiliário, Refeitório com 08 mesas de madeira, 01 Cozinha, 01 Despensa da merenda.

Área de serviço

Sala de leitura (transformada em sala de aula) 01 Quadra de esportes coberta.

Corpo Técnico Administrativo

Tabela 2 - Corpo Técnico Administrativo

Quantidade	Função	Formação	Especialização
01	Diretora Escolar	Lic. Plena com Habilitação em Ling. Portuguesa e Lic. em Pedagogia.	Gestão, Orientação e Supervisão Escolar
01	Vice-diretora	Lic. Plena com Habilitação em Ling. Portuguesa e Lic. em Pedagogia.	Gestão, Orientação e Supervisão Escolar
01	Orientadoras Educacionais	Lic. Plena com Habilitação em Ling. Portuguesa e Lic. em Pedagogia.	Psicopedagogia e Orientação Escolar
01	Orientadora Educacional	Lic. Plena com Habilitação em Ling. Portuguesa e Lic. em Pedagogia.	Psicopedagogia e Orientação Escolar
01	Coordenadora	Lic. Plena com Habilitação em História	Gestão, Orientação e Supervisão Escolar
01	Coordenadora	Lic. em Pedagogia	Cursando

01	Coordenadora	Lic. Plena com Habilitação em Gestã, Ling. Portuguesa e Lic. em Pedagogia	Gestão, Orientação e Supervisão Escolar
-----------	--------------	---	---

Fonte: PPP (Projeto Político Pedagógico) da escola Tancredo de Almeida Neves e entrevista com equipe Gestora

Tabela 3 -Corpo Docente

Número de professores	Formação
01	Geografia
25	Pedagogia
03	Lic. Plena em Matemática
01	Pedagogia e Pós em Gestão, Orientação e Supervisão Escolar.
01	Lic. Artes Visuais
01	Lic. Plena com a Habilitação em História e Esp. Em Educação Infantil e Séries Iniciais.
03	Letras
01	Lic. Plena com Habilitação em Ling. Portuguesa, Pós em Gestão, Orientação e Supervisão Escolar e Psicopedagogia Educacional .
01	Pedagogia. Gestão, Supervisão e Orientação Escolar.
02	Lic. Plena com Habilitação em História
02	Normal Superior
01	Biologia
02	Lic. em Educação Física
03	Lic. Plena com Habilitação em Ling. Portuguesa
01	Pedagogia e Esp. Em Gestão, Supervisão e Orientação Escolar
01	Pedagogia e Especialização em Ens. da Ling. Inglesa

Fonte: PPP (Projeto Político Pedagógico) da escola Tancredo de Almeida Neves e entrevista com equipe Gestora

Tabela 4 - Equipe de Apoio

Número	Função	Formação
01	Ag. Serv. Gerais	Ensino Médio
01	Ag. de Serv. Administrativos	Magistério
01	Ag. Serv. Gerais	Fundamental Completo
01	Ag. de Serv. de Aux. de Sala	Ensino Médio
01	Ag. de Serv. Administrativos	Ensino Médio
01	Ag. Serv. Gerais	Fundamental Incompleto
01	Ag. de Serv. Administrativos	Pedagogia
01	Ag. de Serv. De Biblioteca Escolar	Ensino Médio

01	Ag. de Serv. De Seg. Patrimonial	Ensino Médio
01	Ag. Serv. Gerais	Ensino Médio
01	Ag. de Serv. de Aux. de Sala	Ensino Médio
01	Ag. de Serv. De Seg. Patrimonial	Ensino Médio
01	Ag. Serv. Gerais	Fundamental Completo
01	Ag. Serv. Gerais	Fundamental Completo
01	Professor em desvio de função	Lic. Plena com Habilitação em Ling. Portuguesa
01	Ag. Serv. Gerais	Ensino Médio
01	Professora readaptada	Magistério
01	Ag. de Serv. de Aux. de Sala	Ensino Médio
01	Ag. Serv. Gerais	Fundamental Incompleto
01	Ag. Serv. Gerais	Fundamental Incompleto
01	Professora readaptada	Magistério
01	Ag. Serv. Gerais	Fundamental Incompleto
01	Ag. Serv. Gerais	Fundamental Incompleto
01	Ag. Serv. Gerais	Fundamental Completo
01	Ag. de Serv. de Aux. de Sala	Magistério
01	Ag. Serv. Gerais	Fundamental Incompleto
01	Ag. Serv. Gerais	Ensino Médio
01	Professora readaptada	Magistério
01	Ag. Serv. Gerais	Ensino Médio
01	Ag. Serv. Gerais	Fundamental Incompleto
01	Professora readaptada	Magistério
01	Professora readaptada	Magistério
01	Ag. Serv. Gerais	
01	Ag. Serv. Gerais	Ensino Médio
01	Ag. Serv. Gerais	Fundamental Incompleto
01	Ag. de Serv. Administrativos	Ensino Médio
01	Ag. de Serv. De Biblioteca Escolar	Ensino Médio
01	Professora readaptada	Magistério
01	Ag. Serv. Gerais	Fundamental Incompleto
01	Ag. de Serv. De Seg. Patrimonial	Ensino Médio
01	Ag. de Serv. de Aux. de Sala	Ensino médio
01	Ag. Serv. Gerais	Fundamental Completo

01	Copeira	Fundamental Incompleto
01	Ag. de Serv. Administrativos	Pedagogia
01	Ag. de Serv. De Biblioteca Escolar	Magistério
01	Professora readaptada	Magistério
01	Ag. Serv. Gerais	Fundamental Completo
01	Ag. Serv. Gerais	Ensino Médio
01	Ag. Serv. Gerais	Ensino Médio
01	Secretária Escolar	Administração
01	Ag. Serv. Gerais	Fundamental Incompleto
01	Ag. de Serv. Administrativos	Ensino Médio
01	Ag. Serv. Gerais	Fundamental Completo
01	Ag. Serv. Gerais	Fundamental Incompleto
01	Professora readaptada	Magistério

Fonte: PPP (Projeto Político Pedagógico) da escola Tancredo de Almeida Neves e entrevista com equipe Gestora

A temática em discussão é de grande relevância no âmbito educacional na modalidade da EJA dentro do contexto antropológico, pois o país na busca de acabar com o analfabetismo e oportunizar o educando qualificação profissional já sob a ditadura de Vargas buscou a formação de um estado moderno nacional: e a constituição das leis trabalhistas, normatização dos sindicatos e a expansão de sistema educativo, entre outras visando propiciar aos cidadãos brasileiros melhores condições de vida, desde esse período o governo federal impulsionava a ampliação da educação e traçava as diretrizes educacionais para todo o país, com responsabilidade dos estados e municípios.

Partindo das discussões políticas educacionais no contexto antropológico e atual na busca de melhorias na qualidade do ensino na modalidade EJA faz se necessário partir desse processo investigativo no intuito de analisar as deficiências existentes no processo formativo dos docentes e buscar estratégias que possam dar mais qualidade e acessibilidade aos educandos para que estes possam dar continuidade em seu processo formativo.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, possibilita uma nova leitura da Educação de Jovens e Adultos - a de que a ela traz uma especificidade própria, em que os educandos são portadores de múltiplos conhecimentos e que a

escola deve aproveitar e reconhecer os saberes dos alunos da EJA, construídos em espaços não escolares.

O Plano Nacional de Educação (PNE) 2001- 2010 (Lei nº 10.172) indica desafios prioritários no campo educativo da Educação de Jovens e Adultos, a serem enfrentados. Atualmente o Brasil busca garantir o seu papel no combate ao analfabetismo e melhorar o índice de aprendizagem entre pessoas não alfabetizadas, com o projeto EJA (Educação de jovens e adultos), que desde a sua criação, até os dias atuais, preocupa-se não só em trazer jovens e adultos analfabetos ou semianalfabetos para dentro da sala de aula, mas, em dar-lhes uma educação gratuita e de qualidade.

Muito se foi feito em prol dessa modalidade de ensino, porém os professores precisam se qualificar melhor, para realizar a aplicabilidade dos conteúdos, bem como há uma necessidade de criar momentos de estudos por disciplinas e não aulas regulares como ocorre atualmente, pois os alunos sentem se cansados pela sobrecarga de trabalho diário e aulas rotineiras.

A equipe Gestora da EMEIF Tancredo de Almeida Neves dentro das suas possibilidades busca várias situações didáticas e estratégias metodológicas em prol da melhor qualidade do ensino da EJA, porém ainda precisa melhorar muito, devido essa modalidade de ensino ser direcionada com o mesmo formato do ensino regular os alunos começam estudar e já no primeiro bimestre começam a desistir alegando que o cansaço é enorme os horários de aulas são muito extenso.

Existe formação continuada para que os professor utilizem de metodologias diferenciadas e estas estejam de encontro com as necessidades de aprendizagens dos educandos , porém tudo acontece de forma regular as aulas na maioria das vezes não acontecem de forma satisfatória, sendo aulas rotineiras muitos docentes ainda precisam se qualificar para atuar como professores, deixam muito a desejar nas explicações das aulas, utilizam de práticas pedagógicas tradicionais, também não existe um laboratório para que os professores possam utilizar e fazer aplicabilidade dos conteúdos com aulas diferenciadas.

É visível que mesmo trabalhando com sequencias didáticas os conteúdos abordados tornam cansativos pela forma que alguns professores fazem a aplicabilidade dos conteúdos. Os alunos anseiam que seus conhecimentos sejam sistematizados mediante sua vivencia.

Em relação ao PPP (Projeto Político Pedagógico) é algo explorado sendo sempre colocado em prática as ações propostas neste documento.

Se faz necessário discutir essa temática de extrema relevância para a sociedade Canaense, pois através dela que muitas pessoas fazem a conclusão do ensino fundamental e médio e conseqüentemente segue sua carreira estudantil e com certeza nossa cidade sempre será beneficiada, após a oportunidade oferecida aos educandos concluindo assim o ensino fundamental e ensino médio sendo inserido no mercado de trabalho, após fazer uma qualificação profissional..

Uma vez que se tem a convicta certeza, que o ser humano só é feliz quando ele tem a plena consciência da sua atuação enquanto cidadão e pelas suas ações tem-se uma sociedade melhor, partindo desse contexto a busca constante de políticas públicas propiciou mais espaços para atender a demanda dos alunos da EJA atualmente além da EMEIF Tancredo de Almeida Neves temos as demais escolas que funcionam com essa modalidade de ensino tais como: Benedita Torres e CEMEJA (Centro Municipal de Educação de Jovens e Adultos) José de Deus Andrade e em algumas escolas na zona rural do município.

Este trabalho foi organizado na seguinte estruturação, a organização dissertativa esta distribuída em quatro marco sendo eles:

➤ **O I Marco Introdutorio**, onde se apresentará a temática, a problemática a interrogante central, as perguntas investigativas a justificativa do problema, a viabilidade a consequência da pesquisa, além dos objetivos geral e específicos.

A primeira seção evidencia: As políticas públicas implementadas para o ensino da EJA e sua contextualização histórica no Brasil e em Canaã dos Carajás abordando sobre as políticas públicas educacionais da EJA (Educação de Jovens e Adultos) elencando seu processo histórico no Brasil promovendo reflexão para as conquistas e desafios que perpassa essa modalidade de ensino tendo como foco as oportunidades ofertadas ao discente através do ingresso ao meio educacional.

➤ **O II Marco Teorico**: onde se fará a defesa do embasamento teórico que determinara cada variável. além da operacionalização das variáveis e das hipóteses. este dividir-se em sessão

Na segunda seção abordamos: A Formação Docente com ênfase na qualidade do ensino, visando a melhoria da prática educativa, priorizando as reais necessidades de aprendizagens dos educandos na busca da transformação da sua realidade aproveitando

os conhecimentos prévios e ampliando - os para alcançar os objetivos propostos no município.

A Terceira e última seção vem elencando: O papel da educação na formação dos sujeitos na perspectiva da sua identidade. A trajetória da institucionalização da Educação de Jovens e Adultos no nosso país está ligada à história da educação: as relações políticas, econômicas, sociais e culturais decorrentes da história, onde se permeiam as movimentações da educação popular e as políticas educacionais.

➤ **O III Marco Metodológico:** onde se defini a metodologia utilizada para realizar a pesquisa, delimitando a ação essa pesquisa foi realizada através de observação em sala de aula na exposição dos trabalhos dos alunos na EXPOEJA também os professores juntamente com a equipe gestora e alunos responderam questionario direcionado a cada público e caráter

➤ **IV O Marco Analítico:** Onde se apresentará a organização e tabulação dos dados, além da interpretação, ideias conclusivas, conclusão final, recomendação, relatório de campo.

Faz se necessário analisar a fragilidade das politicas publicas na âmbito educacional da EMEIF Tancredo de Almeida Neves no ensino da EJA para que de fato haja politicas públicas direcionadas a esta modalidade de ensino verificando as fragilidades existentes visando melhorias na parte pedagógica, estrutural, administrativa e social.

Uma intervenção na aplicabilidade dos recursos direcionadas pelo governo Federal precisa de maior rigor por partes dos órgão competentes, pois existe uma equipe técnica na Semed (Secretaria de Educação) e coordenadores pedagógicos nas escolas mais está tendo fragilidade na aplicabilidade das ações didáticas por parte dos docentes por ainda terem uma prática pedagógica.

O objetivo geral é analisar a implementação das Políticas Públicas para o Ensino da EJA na pratica pedagógica e suas contribuições no uso de metodologias na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Tancredo de Almeida Neves de Canaã dos Carajás, no ano de 2017. Os objetivos específicos são: conhecer e analisar as politicas públicas educacionais na modalidade EJA verificando as ações propostas para o bom desempenho do processo ensino e aprendizagem; identificar de que maneira ocorre a prática pedagógica para o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem no ensino da EJA e descrever como acontece as ações didáticas por parte dos professores para melhorias na qualidade do ensino de acordo com as

vivencias dos educandos fazendo aplicabilidade do conteúdo formativo junto a seus alunos.

II. MARCO TEORICO

2.1 APRESENTAÇÃO DA BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Para embasamento da variável políticas públicas educacionais da EJA utilizou-se dos autores a seguir para dar embasamento teórico e da LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) já afirmado tardiamente na Constituição de 1988 e regulamentado na LDB (BRASIL, MEC, 1996), o direito a educação pública para todos (as) possibilitou à Educação de Jovens e Adultos ser reconhecida como modalidade de ensino da Educação Básica, passando desde então a ser regida pela legislação vigente, tendo entre seus objetivos a formação para a cidadania e como desafio assegurar o desenvolvimento integral do ser humano. Também utilizou – se de outros instrumentos tais como: PNE, PPP diretrizes curriculares e outros tendo subsídios para fazer acompanhamentos nas ações didáticas quanto a realização da pesquisa.

Entende – se por políticas públicas as ações de governo que venham beneficiar um público a ser atendido dentro de suas especificidades com ações e metas claras estabelecidas pela soberania pública. EUGÊNIO , 2004, P.49, grifos nossos) relata que o após leitura da LDB é visível o caráter flexível atribuído a EJA, que mesmo sendo considerada pertencente da Educação Básica, tem um tratamento insuficiente, expressando a lógica dominante que seguindo os padrões que regem, no Brasil, **as políticas públicas**, pauta as ações no campo educacional estritamente pela relação **custo/ benefício** De acordo com (EUGÊNIO , 2004, P.49, grifos nossos). Já Di Pierro (2005) faz menção que foram inúmeras as tentativas dos governos federais traçarem diretrizes em torno da Educação de Jovens e Adultos tanto governamental e não governamental. Para Arroyo, 2005, p.31) a EJA sempre foi um caminho aberto vinculada a outros projetos da sociedade não fechado e nem burocratizado por ser um campo de possíveis intervenções. Sérgio HADDAD (2002) alerta que mesmo o campo educacional da Educação de Jovens e Adultos esteja sendo gradativamente institucionalizado como modalidade de ensino, atualmente a EJA está cada vez mais sendo incorporada pela prática de Educação formal.

Na segunda variável relacionada a prática Pedagógica destacou – se os autores abaixo descritos para a base teórica sendo que (Oliveira 2007) afirma que existe fragilidade no sistema educacional em buscar políticas públicas consistentes

para que os alunos obtenham qualidade no processo ensino e aprendizagem propiciando formação aos docentes para que estes passem a planejar aulas coerentes de acordo com as reais necessidades dos educandos e assim estes com certeza estarão dando sequência a seus estudos tendo assim melhores oportunidades no meio social como ser humano ativo e capaz de agir na sociedade sem restrição, sendo capaz de contribuir com a nossa sociedade como parte integrante deste processo educativo.

Bourdieu (2007) que faz alusão ao processo de mudanças que muitas vezes impede que o aluno tenha um ensino de qualidade devido as situações cotidianas de uma política educacional fragilizada que necessita ser repensada rapidamente, pois essa modalidade de ensino é primordial para que a comunidade educativa que não teve acesso aos estudos ou por razões pessoais não estudou conforme o sistema educacional preconiza de acordo com a idade série. Andrade, (2004,p.51) relata que é necessário valorizar o retorno dos jovens pobres á escolaridade é fundamental para torná – los visíveis, já que apresenta a chance que, mais uma vez esse jovem está dando ao sistema educacional brasileiro de considerar a sua existência social, cumprindo o direito constitucional de todos terem acesso á escolaridade básica.

Gadotti e Romão (2008) faz menção que existe uma grande necessidade de busca de políticas públicas que de fato melhore a prática dos profissionais para que estes também busquem nos sujeitos as necessidades de se preparaem para a vida e que o melhor caminho é através da educação.

Na terceira variável utiliza- se da linha de pesquisa na variável recursos metodológicos, quando se fala em metodologia já pensamos no como proceder com as ações a serem propostas momento este que é preciso ser pensado com muito cuidado e planejando atividades educativas que venham se encontro com as necessidades dos alunos e no campo da pesquisa acontece da mesma forma é preciso pensar e planejar ações e situações que envolva os diferentes sujeitos diante dessa evidencia para melhor embasamento teórico foi se utilizado os seguintes autores considerando as reais as reais necessidades dos alunos e seus seus valores sociais, como cidadãos que possuem direitos e deveres dentro de um processo de inclusão em todos os aspectos relacionados a cidadania.

De forma sequencial Freire (2000) também enfatiza que a Educação deve acontecer dentro das reais necessidades dos educandos de forma satisfatória elencando conteúdos e ações didáticas que propiciem melhor qualidade de ensino.

Vygotsky (1988) evidencia que o meio influencia sendo este um processo interativo que visa o desenvolvimento intelectual do educando fazendo com que este tenha acesso a inúmeras informações através do convívio com os sujeitos.

Na parte metodológica Celso Antunes (2008) destaca que os alunos precisam ser persistentes conscientes dos seus objetivos e na busca constante em obter o alvo almejado que é o saber sendo este capaz de transformar sua realidade através de suas ações por isso é preciso que ele saiba ser crítico e consciente dos seus direitos e deveres sendo ele parte integrante deste contexto sabendo exigir aquilo que lhe é de direito para obter um aprendizado de qualidade.

Lopes e Sousa (2010), enfatiza que o professor da EJA precisa compreender seus alunos sendo um mediador do conhecimento, para que este se sinta a vontade e tenha em sua pessoa um sujeito exemplar.

Gomes (2007, p. 03) afirma que o aluno da EJA precisa ser receber uma educação diferenciada ele não é criança tem uma visão de mundo é preciso só sistematizar seus conhecimentos através de uma fazer pedagógico consistentes.

vários autores subsidiaram essa magnífica pesquisa em todas as suas variáveis existenciais.

2.1.1 As Políticas Públicas implementadas para o ensino da EJA e sua contextualização histórica no Brasil e em Canaã dos Carajás

A trajetória da institucionalização da Educação de Jovens e Adultos no nosso país está ligada à história da educação: as relações políticas, econômicas, sociais e culturais decorrentes da história, onde se permeiam as movimentações da educação popular e as políticas educacionais.

A Educação de Jovens e Adultos sempre foi pensada e destinada àqueles que não tiveram a oportunidade de completar seus estudos em idade própria, tendo sua primeira iniciativa no período da Primeira República se estendendo até a revolução de 30, onde os formuladores de políticas tomaram a alfabetização de adultos como aquisição de um sistema de código alfabético, tendo como único objetivo instrumentalizar a população com os rudimentos da leitura e da escrita, que a partir da década de 30, surge outra ideia a de preparar os sujeitos para as responsabilidades da cidadania.

O país, sob a ditadura de Vargas buscou, a formação de um estado moderno

nacional: a constituição das leis trabalhistas, normatização dos sindicatos e a expansão de sistema educativo, entre outras. O governo federal impulsionava a ampliação da educação e traçava as diretrizes educacionais para todo o país, com responsabilidade dos estados e municípios.

Em 1938 foi criado o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP), o que permitiu a instituição, em 1942, do Fundo Nacional do Ensino Primário, o qual deveria incluir o Ensino Supletivo para adultos e adolescentes. Nos anos 40, segundo Freire (apud Gadotti, 1979 p. 72), a Educação de Adultos era entendida como uma extensão da escola formal, principalmente para a zona rural. Já na década de 50, era entendida como uma educação de base. No final dos anos 50 a Educação de Adultos passa a ser compreendida como uma educação libertadora idealizada por Paulo Freire e educação profissional.

Após a Segunda Guerra Mundial, em 1945, a UNESCO, divulgou a educação de jovens e adultos como uma forma de contribuir com o desenvolvimento das nações “atrasadas”, e em ações posteriores contribuiu para a implementação de ações de intervenção ao analfabetismo, à educação de adultos e às desigualdades sociais mundiais principalmente em países do Terceiro Mundo. O Brasil vivia a política da redemocratização, a educação ganhava novos impulsos, os educadores estavam tão empolgados, que este período tornou - se conhecido como o “entusiasmo pela educação”.

Em 1947, houve a criação do Serviço Nacional da Educação de Adultos (SNEA) que permitiu a realização da 1ª Campanha Nacional de Educação de Adolescentes e Adultos (CEAA), atendendo aos apelos da UNESCO, a campanha cumpria os objetivos de preparar mão de obra, em um momento de avanço na industrialização e urbanização, visava atender alunos do campo e melhorar as estatísticas brasileiras em relação ao analfabetismo.

Assim, as ações que ocorrem nesse período, passam a consolidar um novo paradigma sobre a educação de Jovens e Adultos referenciada pela ideologia de Paulo Freire, referenciando pela primeira vez a especificidade dessa Educação: quem educar, para que e como educar, partindo do princípio de que a educação é um ato político. Em 1967, o Movimento Brasileiro de Alfabetização – MOBRAL foi considerado uma iniciativa importante na educação de jovens e adultos, até meados de 1969.

Em 1970, o MOBRAL, atuou a partir de convênios com as Secretarias de Educação e Comissões Municipais, através do Programa de Alfabetização e do

Programa de Educação Integrada – PEI. Neste mesmo período, a Lei de Reforma nº 5.692/71 atribui um capítulo para o ensino supletivo e recomenda aos Estados atender jovens e adultos. O MEC organizou um grupo de estudo para deliberar/determinar a política do Ensino Supletivo, diante às mudanças que se encontravam em ritmo crescente e assustador no país e no mundo. A referida Lei conferiu autonomia aos Conselhos Estaduais de Educação para organizara oferta de cursos supletivos.

Em 1985, após a redemocratização do país, o MOBREAL, não apresentava condições políticas e foi substituído pela Fundação Educar (criado pela Nova República) que funcionava em parceria com municípios nas series iniciais do Ensino Fundamental e pelos govenos estaduais, no segundo segmento do Ensino Fundamental e Médio que trabalhava com alfabetização e pós-alfabetização, sendo uma modalidade provisória.

Em março de 1990, no governo Collor, a medida provisória nº 251 extinguiu a Fundação Educar, o MEC lançou o Programa Nacional de Alfabetização e Cidadania (PNAC) visando reduzir dentro de 04 anos o analfabetismo no Brasil em até 70% que não foi bem sucedido. No período de (1992 – 1994) o Plano Decenal de Educação trouxe a necessidade de examinar as diretrizes da política educacional para jovens e adultos.

Em 1997 foi implantado o Programa Comunidade Solidária pela primeira-dama da República, (a antropóloga Ruth Cardoso), que em parceria com empresas, universidades e prefeituras, atendiam municípios do Norte e Nordeste com altos índices de analfabetismo, já nesse período aqui no Brasil, sucedia o Veto à inclusão da EJA no FUNDEF por parte do então senhor presidente Fernando Henrique Cardoso, pois ele temia que os dados no que se referia ao ensino da EJA poderiam não ser confiáveis precisava de um estudo mais aprofunda o para que de fato pudesse agregargá- lo ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental(Vieira,2006) .e a V CONFINTEA em Hamburgo Alemanha, aonde foram renovados novos compromissos de redução drástica do analfabetismo e também garantia uma educação continuada ao longo da vida para todos independente de sexo, idade, condição social, etnia, religião etc.

No entanto a década de 1990 pode se dizer que deixou um marco histórico na EJA, de forma significativa, pois a União das Nações Unidas (ONU), se posicionou e atribuiu a esse ano como o Internacional da Alfabetização e a realização da Conferencia sobre Educação para todos.

Analisar como se dá a aplicabilidade das Políticas públicas para o ensino da EJA mediada pela formação docente para a aplicabilidade da prática pedagógica para a inclusão do aluno da EJA frente uma educação cidadã a escola Municipal Tancredo de Almeida Neves no município de Canaã dos Carajás/PA, no período de 2016.

2.2.2 Trajetória da eja em canaã dos carajás

Em Canaã dos Carajás, a Educação de Jovens e Adultos iniciou no final da década de 80, com o antigo Mobral – Movimento Brasileiro de Alfabetização que se caracterizou como um dos maiores movimentos de alfabetização do país. Sua metodologia inspirada no Método Paulo Freire, trazia as discussões ideologia de Educação de adultos em um contexto renovado.

No ano de 1990 surge em Canaã dos Carajás, o primeiro Ensino de educação de Jovens e Adultos dos alfabetizados e demais moradores da “vila” na EMEF Tancredo de Almeida Neves, implantada pela secretaria do Estado – SEDUC sob a responsabilidade das freiras: Irmã Laura de Carvalho Martins e Madalena, que na época denominava – se “SUPLETIVO REGULAR”, funcionando apenas nos anos 1991 e 1992 a 1ª e 2ª etapas, na responsabilidade da professora Sr.ª Maria Diva Rodrigues Caldas (In Memoriam) com alunos de idades entre 15 a 60 anos.

Com o crescimento da demanda de alunos e a necessidade de mão de obra qualificada na vila CEDERE II, despertou nos governantes o interesse de investir nessa modalidade até então pouco difundida e desacreditada, daí no ano seguinte

devido à grande procura surgiu a 1ª e 2ª etapas do então “SUPLETIVO REGULAR” que substituiu o Programa Fundação Educar, ganhando também uma supervisora para cuidar da parte pedagógica do Estado e Município.

No ano de 2000 o conselho Nacional de Educação aprova o parecer sobre as Diretrizes Curriculares para EJA, outorgando-lhes poderes, de reaparecer de vez no cenário das discussões educacionais, com objetivos de instrumentalização de inclusão social e com três funções bem definidas: função reparadora, equalizadora e qualificadora.

No ano de 2002 o ofício do plano de implantação nº 084/02 foi enviado ao Conselho Estadual de Educação pelo Secretário de educação deste município (Sr Altair Vieira Costa), com o objetivo de regularização e validação da EJA de 1ª a 4ª Etapas equivalentes a 1ª a 8ª serie. O ofício indicava a EMEF Tancredo de Almeida Neves como a escola a ofertar essa modalidade. No entanto foi na gestão de 2005 a 2008, através do Decreto Municipal nº 131/2005 que a autorização de funcionamento foi legitimada dando a EMEF Tancredo de Almeida Neves que já funcionava de 1ª a 4ª series de ensino fundamental e 1ª a 4ª etapas e supletivos em regime presencial o direito de desenvolver as atividades desta modalidade que ora já funcionava na referida instituição.

Com o crescimento da cidade e da demanda de alunos da Educação de Jovens e Adultos em regime presencial e o não atendimento das necessidades dos alunos trabalhadores surgiu a implantação no município do ensino adaptado as necessidades/disponibilidades dos alunos oportunizando aos mesmos o direito a conclusão do ensino fundamental. Portanto, a gestão da Secretaria Municipal de Educação no ano de 2008 resolveu ampliar a oferta da EJA, criando na modalidade o Regime Semipresencial a Distância, sob o Decreto de nº de 275/2008 datado de 05/03/2008 – GP ficando autorizado o funcionamento do Centro de Educação de Jovens e Adultos- CEJA.

A decisão tomada partiu do diagnóstico realizado no ano de 2007, na rede municipal de ensino em especial, na escola Tancredo de Almeida Neves e dos muitos indicadores de evasão e pouca frequência, pelas quais o ensino da Educação de jovens e adultos enfrentava, como: a dificuldade de gerenciar o tempo destinado ao trabalho e vida escolar, a diversidade social e cultural.

Com isto, foi criado um Centro específico de EJA no dia 15 de março de 2008 com a implantação da EJA a distância (semipresencial personalizado) fazendo uso do

prédio da Escola Municipal de Ensino Fundamental João Nelson dos Prazeres Henriques com um total de 08 turmas de 3ª e 4ª etapa, uma de 2ª etapa e aos sábados, 05 turmas de 3ª e 4ª etapa e uma de 2ª etapa.

No ano de 2009 os alunos foram transferidos para o Prédio alugado da Escola Monte Sião onde funcionou até meados de 2011, quando mudou - se para o Prédio próprio denominado de Centro Municipal de Educação de Jovens e Adultos José de Deus Andrade. O Centro atende em dois turnos: diurno (05 turmas) e noturno: 06 turmas todas na modalidade regular.

Para o cumprimento dos referidos documentos o município de Canaã dos Carajás tem ofertado as atividades voltadas para a Educação de Jovens e Adultos, atendendo um número relevante de alunos que buscam nesta modalidade dar continuidade ao processo de aprendizagem educacional.

O município encontra-se em crescimento acelerado, as empresas nele instaladas exigem mãos de obras qualificadas. Nesta razão percebe-se a importância do Centro e as demais escolas que atendam a EJA (Educação de Jovens e Adultos) trabalharem de maneira que atenda às necessidades dessa clientela, fazendo com que consigam concluir o processo de ensino e aprendizagem de base e se sintam motivados para continuar ativos e engajados no desenvolvimento educacional, suprindo assim suas necessidades familiares, sociais, políticas e econômicas.

Sabemos que as políticas públicas ocorrem quando buscamos algo para determinado segmento Educacional e no caso da modalidade EJA é notório que vários caminhos foram percorridos no intuito de propiciar aos educandos melhores oportunidades no âmbito educacional social e econômico.

Vale ressaltar que somente a oferta de vagas não são suficientes para o aluno da EJA, pois suas experiências são crescentes mostrando inúmeras possibilidades...

Um dos caminhos para reparar essa violação do direito a Educação é aquele percorrido pelo Fórum Paulista de Educação de Jovens e Adultos, que acionou o Ministério Público e deu início a uma Ação Civil Pública para compelir os governos municipal e estadual a cumprir uma ação Civil Pública pra compelir os governos municipal e estadual a cumprir sua obrigação de recensear os estudantes potenciais. Além de vontade política, a realização dos censos implica desafios técnicos que requerem cooperação intergovernamental e reunião de esforços de institutos de pesquisa, instituições de ensino superior, da Justiça Eleitoral e de órgãos que detêm

cadastros de beneficiários de políticas públicas e programas sociais diversos (DI PIERRO, 2008,P.406).

O autor evidencia que existe uma ordem para que de fato possa fazer valer as oportunidades estabelecidas nas leis vigentes quanto ao ensino da EJA e a união de vários segmentos da sociedade é fundamental para o acesso e permanência desses educandos aconteçam de forma satisfatória e produtiva.

2.2.3 A formação docente com ênfase na qualidade do ensino

Pensar em situações favoráveis em prol da busca incessante de políticas públicas favoráveis aos nossos educandos da EJA é pensar em alternativas que favoreçam o nosso país, com maiores condições de acessibilidade e produtividade em relação a capacitação dos nossos educandos visando inúmeras oportunidades a essa clientela tendo um futuro promissor levando em consideração que:

O sistema escolar cumpre uma função de legitimação cada vez mais necessária á perpetuação da ' ordem social' uma vez que a evolução das relações de força entre as classes tende a excluir de modo mais complexo a imposição de uma hierarquia fundada na afirmação bruta e brutal das relações de força.(Bourdieu, 2007.p.311).

É perceptível que muitas mudanças já ocorreram nesse país visando melhores qualidades quanto ao ensino da EJA, porém ainda não se oportunizou o que de fato venha beneficiar as classes menos favorecidas, o autor deixa marcante em sua visão ideológica que ainda há uma imposição mediante vários setores que poderiam ser mais acessíveis dentro das políticas educacionais, viabilizando rapidamente o que de fato venha beneficiar os nossos alunos e estes automaticamente, mediante as dificuldades existentes, muitas vezes deixam de dar continuidade aos estudos em meio as dificuldades cotidianas.

Paulo Freire diz em seu livro pedagogia da indignação que não é possível refazer este país, democratizá-los, torna-lo sério, com adolescentes brincando de matar gente, ofendendo a vida, destruindo o sonho, inviabilizando o amor. Ressaltou também em sua terceira carta pedagógica que: 'Se a educação sozinha, não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda (FREIRE, 2000, p.67).

Grande educador Paulo Freire que através de seus conhecimentos acreditou na educação como caminho e fonte de mudanças para o nosso país, porém ele tinha como meta trabalhar a realidade do educando partindo dos seus conhecimentos visando uma Educação Libertária em que os educandos sentissem prazer em aprender aprendendo sendo estes capazes de decifrar códigos de linguagens, mais ler o mundo de forma significativa sendo capazes de visualizar e buscar novos horizontes através dos direitos adquiridos pela busca incessante de sua autonomia.

A oportunidade oferecida aos educandos da EJA é de grande relevância, pois vem propiciar aos jovens e adultos uma grande possibilidade de concluir o ensino fundamental e médio tendo uma nova alternativa de galgar outros patamares tendo êxito no processo educativo e assim buscar novos horizontes no mercado de trabalho. Nesta perspectiva de preparar o educando através da sistematização de seus conhecimentos o professor que atua nesta modalidade de ensino também precisa ter uma boa capacitação para receber esse educando só assim a prática docente apresentará bons resultados tendo a necessidade da aplicabilidade de um olhar especial para a formação acadêmica nos cursos de pedagogia e nas formações continuadas.

Ao realizar a pesquisa foi nítido e imensurável os desafios pelos quais os alunos da Eja precisam passar todos os dias, pois muitas vezes as aulas são rotineiras e o ensino acontece da mesma forma do ensino regular com aulas cansativas e horários extensos no período noturno é preciso criar mecanismos que possam promover aprendizagem significativa no âmbito escolar aproveitando as capacidades adquiridas pelo ser humano ao longo de suas vivências, sendo estes autônomos e cheios de práticas cotidianas culturais e econômicas em uma sociedade diversificada.

Não é necessário o aluno ter alguma deficiência ou seja ser do AEE (atendimento educacional especializado) basta inserir no contexto educacional educando que não recebem atendimento direcionados mediante suas necessidades de aprendizagens ele já está sendo excluído mediante a pesquisa realizada é notório que muitos alunos sentem grandes dificuldades quanto a sua permanência no processo educativo nesta modalidade de ensino Glat e Blanco (2007, p. 17-18):

Uma escola ou uma turma considerada inclusiva precisa ser, mais que um espaço para convivência, um ambiente onde ele aprenda os conteúdos socialmente valorizados para todos os alunos da mesma faixa etária. O objetivo desta proposta é a possibilidade de ingresso e permanência do aluno

na escola com sucesso acadêmico, e isso só poderá se dar a partir da atenção às suas peculiaridades de aprendizagem e desenvolvimento (Glat e Blanco 2007, p. 17-18).

Só o simples fato de oportunizar o aluno o acesso a matrícula na escola não é suficiente. Vygotsky (1988) deixa evidenciado através de sua visão ideológica que o sujeito possui suas inúmeras habilidades, porém é preciso considerar a zona de desenvolvimento real, proximal e potencial dos alunos. Vale ressaltar que ele deixou evidenciado que essa construção não acontece de forma individualizada sendo este um processo interativo, social, satisfatório que necessita da intervenção do professor a partir da compreensão do educador e nível de aprendizagem do aluno.

A falta de capacitação continuada dos professores para desenvolver boas aulas e conseqüentemente gerar aprendizagem significativa é um fator preocupante ou seja, o processo de formação continuada adequada ao público e disciplinas as quais trabalham e estes conseqüentemente ao retornarem as suas atividades docentes precisam colocar em prática as aprendizagens adquiridas ao longo da formação pelas quais passaram, dessa forma se faz necessário pensar em situações didáticas e na educação de jovens e adultos as práticas pedagógicas de educação e direitos humanos é necessário considerar que estamos tratando de processo ensino e aprendizagem a serem desenvolvidos em contextos múltiplos. No marco da declaração de Hamburgo (1997), significa lançar:

Todo processo de aprendizagem “ formal ou informal, em que pessoas consideradas adultas pela sociedade desenvolvem suas capacidades, enriquecem seu conhecimento e aperfeiçoam suas qualificações técnicas e profissionais, ou redirecionam, para atender suas necessidades e as de sua sociedade. A educação não formal e o espectro da aprendizagem informal e incidental. (Declaração de Hamburgo, art.3º,1997).

É incidental que esse documento de grande significância envolvendo vários profissionais através de vários pesquisadores traz ênfase que o educando já possui seu conhecimento informal o que é preciso dentro do processo ensino aprendizagem é fazer uma educação formal, por isso, o professor precisa oferecer ao aluno formas metodológicas com didáticas diferenciadas que respeitem a diversidade desse sujeito nesta modalidade de ensino que já vem em discussão desde os anos de 1950 no meio educacional.

Quando Paulo Freire, em Pernambuco e Moacir de Góes no Rio Grande do Norte começaram a desenvolver seus trabalhos de alfabetização, fundamentos em métodos e objetivos que buscavam adequar o trabalho á especificidade dos alunos, começou a emergir a consciência de que alfabetizar adultos requeria o desenvolvimento de um trabalho diferente daquele destinado ás crianças regulares. As necessidades e possibilidades daqueles educandos exigiam o desenvolvimento de propostas adequadas a elas,(Oliveira 2007,p.85). É notório que existe uma lacuna muito grande ente teoria e prática quando se trata das áreas específicas nos diferentes espaços que a EJA se desenvolve.

É visível que estes educandos possuem na maioria das vezes história de sucesso e insucesso escolar, e , conseqüentemente fragilidade e também, devido a falta de ação didática consistente calha que muitos desistem dos estudos. A luta pelos direitos educacionais relacionado ao ensino da EJA segundo o PNED(Brasil, MEC,SEDH,2006), educar em Direitos Humanos pressupõe o desenvolvimento de processo educativos os quais favoreçam a formação de cidadãos (as) conscientes de seus direitos e deveres, protagonistas de materialidade de normas e pactos que protegem reconhecedores do princípio normativo da dignidade humana, englobando a solidariedade internacional e o compromisso com outros povos e nações diante do exposto através de inúmeras discussões através de políticas publicas que busquem alternativas que de fato vem possibilitar melhores qualidades no processo educativo dos estudantes, tendo como foco os itens traçados no PPP(Projeto Politico Pedagógico) da escola elencando as prioridades, melhorando assim o processo ensino aprendizagem, sendo este realizado através do compromisso e igualdade de direito humanos, em prol de uma sociedade mais justa, tendo pleno acesso do conhecimento historicamente produzindo e sistematizado.

Quadro 1- Variáveis

VARIÁVEL	DIMENSÕES	INDICADORES	INSTRUMENTO	
			DOCENTE	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

<p style="text-align: center;">1ª POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS PARA EJA.</p>	<p style="text-align: center;">LDB</p>	<p style="text-align: center;">PRÁTICA DOCENTE</p>	<p>1-PERFIL PESSOAL E PROFISSIONAL a – Gênero () Feminino () Masculino b- Idade: ____ c- Estado civil: () Solteiro () Casado () Outros d- Formação: () Graduação: () especialização () Mestrado Tempo de atuação na área de atuação _____ Tipo de instituição que trabalham: () pública () privada Nas políticas públicas para a EJA evidenciadas na escola há a participação ativa dos docentes? () sim () Não () parcialmente () raramente As políticas públicas para a EJA no âmbito escolar favorece a qualidade da formação discente? (.....) sim () não () as vezes () raramente Quais instrumentos normativos apontado pela LDB são utilizados na prática pedagógica no ensino da EJA. (.....) PPP (.....) Diretrizes curriculares. (.....) Plano anual. () PCNs () todos os instrumentos apontados acima. HÁ ações pedagógicas específicas para o ensino da EJA quanto: (.....) elaboração de projetos didáticos (.....) sequências didáticas (.....) metodologias contextualizadas. No currículo da EJA se apresenta adequação para implementar conteúdos da cultura local?</p>
---	--	--	--

		<p>(.....) Sim (.....) Não () as vezes.</p> <p>6. Que tipo de políticas publicas para o ensino da EJA são direcionadas para a formação continuada do educador. (.....) Palestras, mini cursos, (.....) formação superior PARFOR. (.....) jornadas pedagógicas () Formação pelo PACTO. () todas as opções acima.</p> <p>7- O professor da EJA participa das discursões e tomada de decisão no que concerne a aplicação das normas pedagógicas no espaço escola. () Sim () não () as vezes () raramente</p>	
<p>PRÁTICA PEDAGÓGICA</p>	<p>FORMAÇÃO</p>	<p>METODOLOGIA</p> <p>15. Quais destes fatores influenciam para que ocorra o ensino da EJA no contexto escolar. () uso de recursos lúdicos () uso de recursos inovadores () somente livro didático () vivências e experiências dos alunos. () todas as opções.</p> <p>16- No ensino da EJA para formação discente os alunos são . (.....) interessados (.....) desinteressados (.....) faltosos () participativos</p> <p>17. quais dificuldades o professor encontra no ensino da EJA para promover na formação discente. () falta de recurso () estrutura físicas inadequadas () falta de formação continuada () desinteresse do aluno.</p> <p>18. A maioria dos alunos não concluíram o ensino fundamental na faixa etária de idade adequada ? (.....) pela indisciplina (.....) pelo desinteresse (.....). pela falta de oportunidade () por ter que precisar trabalhar.</p> <p>19- A evasão ocorre no ensino da EJA ? (.....) pela maneira do professor dar aula (.....) pelo desinteresse</p>	

			(.....) pelo horário () pelo cansaço () por mudança de lugar	
--	--	--	---	--

			<input type="checkbox"/> falta de acesso 20- <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> as vezes <input type="checkbox"/> raramente <input type="checkbox"/> Não 21- A escola em sua opinião e uma escola reflexiva. <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> as vezes <input type="checkbox"/> raramente <input type="checkbox"/> Não	
3ª RECURSOS METODOLOGICOS	TECNICAS E METODOS	PROJETOS	<p>Nas propostas pedagógicas para o ensino da EJA quais os suportes utilizados para melhorar o processo ensino aprendizagem.</p> <input type="checkbox"/> Saberes e experiências dos educandos <input type="checkbox"/> Práticas sociais <input type="checkbox"/> Só o conhecimento geral. <input type="checkbox"/> excesso de conteúdos. <p>Na pratica pedagógica no ensino da EJA se direciona o uso de metodológicas inovadoras.</p> <input type="checkbox"/> aulas passeios. <input type="checkbox"/> uso de tecnologias <input type="checkbox"/> uso de projetos. <input type="checkbox"/> atividades lúdicas <input type="checkbox"/> todas as opções quais dificuldades são apontadas na pratica do professor que atua na EJA. <input type="checkbox"/> metodologias <input type="checkbox"/> avaliativas <input type="checkbox"/> didáticas as metodologias de ensino na EJA contribuem : <input type="checkbox"/> para o desenvolvimento cognitivo do aluno <input type="checkbox"/> Para o desenvolvimento psicomotor do aluno. <input type="checkbox"/> para o desenvolvimento global do aluno. As formações continuadas contribuem na aplicabilidade de projetos escolares. <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> as vezes <input type="checkbox"/> raramente <input type="checkbox"/> não contribui. <p>A escola desenvolve projetos par o ensino da EJA que priorizam:</p> <input type="checkbox"/> lúdicos <input type="checkbox"/> tecnológicos <input type="checkbox"/> para integração familiar <input type="checkbox"/> aulas passeios <input type="checkbox"/> leitura e escrita	

2.2 HIPÓTESES

Hipótese 1: Despreparo dos governantes quanto aos investimentos adequado nas Políticas Públicas da EJA;

Hipótese 2: A Formação docente não está sendo adequada ao público;

Hipótese 3: As metodologias utilizadas pelos professores não está sendo bem aplicada aos alunos da EJA;

3- METODOLOGIAS DE ENSINO PARA A FORMAÇÃO NA EJA COM ÊNFASE NA FORMAÇÃO DOS SUJEITOS NA PERSPECTIVA DA SUA IDENTIDADE

TIPOS DE PESQUISA:

Apresente Pesquisa é de caráter qualitativo, quantitativo e misto com intencionalidade de propiciar aos leitores a familiaridade com o tema em discussão, explicitando todo processo característico para melhor compreensão de sua funcionalidade, após coleta e sistematização dos dados adquiridos.

Figura 1 - Fachada da escola Tancredo de Almeida Neves (local da pesquisa)



Fonte: arquivo da pesquisa

2.3 POPULAÇÃO DA PESQUISA E CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

Nesta perspectiva de aproximação desse público alvo da pesquisa obtivemos conhecimento das situações trabalhadas em relação ao atendimento ao público da EJA na EMEIF Tancredo de Almeida Neves localizada a Rua Teotonio Vilela nº 28 em dos Carajás Pará no período noturno tendo matriculado no início do ano letivo

1.340 alunos distribuídos em 3 turnos, matutino, vespertino e noturno. Educação Infantil com 01 turma de I período e 07 turmas de segundo período, 09 turmas de 1º ano, 06 turmas de 2º ano, 04 turmas de 3º ano, 05 turmas de 4º ano, 04 turmas de 5º ano, 01 turma de 1ª etapa, 01 turma de 2ª etapa, 02 turmas de 3ª etapa e 02 turmas de 4ª etapa.

No diurno funcionam 18 turmas em cada horário, totalizando 36. A pesquisa foi focada em todas as turmas da EJA de forma geral, porém as turmas de 4ª etapa foram as que fizemos observações em salas e realizamos os questionários, também participamos do conselho de classe final, onde a direção fez a abertura do mesmo logo em seguida a coordenação pedagógica juntamente com o SOE (Serviço de Orientação Educacional) professores e representantes de salas deram procedimentos observando o que foi realizado ao longo do ano letivo e quais os encaminhamentos para realização da 5ª avaliação, caso o aluno ficasse em quatro disciplinas conforme regimento unificado do município e resoluções emitidas em relação ao processo avaliativo.

Figura 2 - Fachada da escola Tancredo de Almeida Neves



Fonte: arquivo da pesquisa

2.4 TÉCNICAS UTILIZADAS NA PESQUISA E COLETAS DE DADOS

Para realizar esta magnífica pesquisa foram utilizados instrumentos importantes como: questionários leitura de várias bibliografias para seleção dos autores dando inúmeros embasamentos teóricos.

A temática em discussão traz uma abordagem significativa observando as fragilidades do processo formativo dos docentes no intuito de apresentar mecanismos mediante as políticas públicas para essa modalidade de ensino na perspectiva de melhoria para a formação docente de forma eficiente de acordo com as reais necessidades dos educandos.

É notório que toda pesquisa precisa de um embasamento teórico consistente no campo de pesquisa com estratégias metodológicas que norteará todo processo investigativo dentro das variáveis a serem observadas, utilizando-se de alguns autores que buscam respaldar sua visão ideológica mediante as necessidades dos alunos, considerando seus valores sociais como cidadãos que possuem direitos e deveres dentro de um processo de inclusão em todos os aspectos relacionados a cidadania.

(Demo, 2001): relata que se faz necessário estar estabelecendo ambiente de dinâmica constante. Conhecimento repassado, transmitido já é apenas informação. Aí, pode ser reproduzido, armazenado, transportado. Como potencialidade disruptiva só existe na dinâmica e é por isso que pesquisa passou a ser
chave da aprendizagem adequada.

Em se tratando de metodologias o autor acima descrito evidencia com muita ênfase que é o caminho da busca constante utilizando de diferentes instrumentos propiciando novos direcionamentos através dos saberes adquiridos durante a pesquisa.

Para realizar uma pesquisa se faz necessário seguir alguns procedimentos dessa forma foram adotados alguns critérios e caminhos a seguirem tais como: elaboração de entrevistas, observações em salas de aula e no âmbito escolar a metodologia empregada (Gaio, 2008) no desenvolvimento de uma proposta interdisciplinar poderá ser dividida em etapas, conforme o objeto a ser investigado:

levantamento bibliográfico inicial sobre a temática a ser abordada, organizando resultados obtidos, e sistematização de fundamentação sobre o tema, através de análises textuais, temática e interpretativa, de problematização e de síntese para

aplicação do conhecimento obtido a partir dos referenciais consultados;

construção de instrumentos para avaliação diagnóstica da realidade do público alvo em questão, como questionários semi-elaborados, caderno de campo e fichas para abordagens qualitativas, entre outros;

Levantamento do perfil e das pré-concepções do público referentes aos saberes e fazeres em sua linha de atuação, através dos instrumentos elaborados (diagnóstico inicial/pesquisa-ação);

Realização de encontros/debates periódicos de formação deste público, culminando em um Seminário Integrador realizado nas unidades de trabalho do mesmo, apresentações das propostas por parte deste público no que diz respeito a sua visão particularizada sobre o projeto, de modo a criar uma sintonia entre objetivos e métodos;

Sistematização em processo das discussões realizadas para construção dos protocolos das formações posteriores, sendo que os encontros com o público alvo serão em número suficiente para que se possa desempenhar uma análise a priori e uma constatação final do processo de investigação;

Realização de ações que permitam a construção de projetos pedagógicos, junto ao público alvo, que poderá ser, por exemplo na área educacional, turmas de alunos dos anos finais do Ensino Fundamental da Rede Municipal e de Ensino Médio da Rede Estadual de um determinado município, sob orientação direta do professor titular destas;

Organização de eventos que oportunizem a exposição dos resultados das atividades de pesquisas realizadas, como Mostras de Iniciação Científica, Seminários, Ciclos de Debate, dentre outros, destacando-se a importância da extensão em todo e qualquer processo de ensino que se dê pela pesquisa, o que nada mais é do que devolver um conhecimento analisado ao público alvo do processo;

Tabulação e análise qualitativa e quantitativa dos dados levantados periodicamente, sendo que os resultados levantados poderão incentivar o pesquisador a investigar o mesmo público sob uma óptica diferenciada, o que somente é possível de ser constatado a partir de um diagnóstico preliminar; Tratamento estatístico dos dados obtidos, com testagem e interpretação os resultados verificados; difusão do conhecimento gerado através publicações e apresentações em eventos de áreas correlacionadas.

Diante destas orientações do autor segue se uma linha de direcionamentos

para realização desta pesquisa tendo inúmeros aparato para se alcançar os objetivos propostos junto a temática em discussão.

Nesta pesquisa buscou – se conhecer e refletir sobre o desenvolvimento do trabalho desenvolvido na EJA em Canaã dos Carajás – PA para melhor entendimento metodológico das etapas realizadas e adequação junto a instituição de ensino os alunos pesquisadores se apresentaram a equipe Gestora da unidade de ensino, em seguida tiveram um olhar criterioso no âmbito escolar observando os diferentes espaços no âmbito escolar de segunda a sexta – feira em todas as aulas, garantiu fontes de informações consistentes.

Figura 3 - Quadra de esporte da escola Tancredo de Almeida Neves Corredor da da escola Tancredo de Almeida Neves.



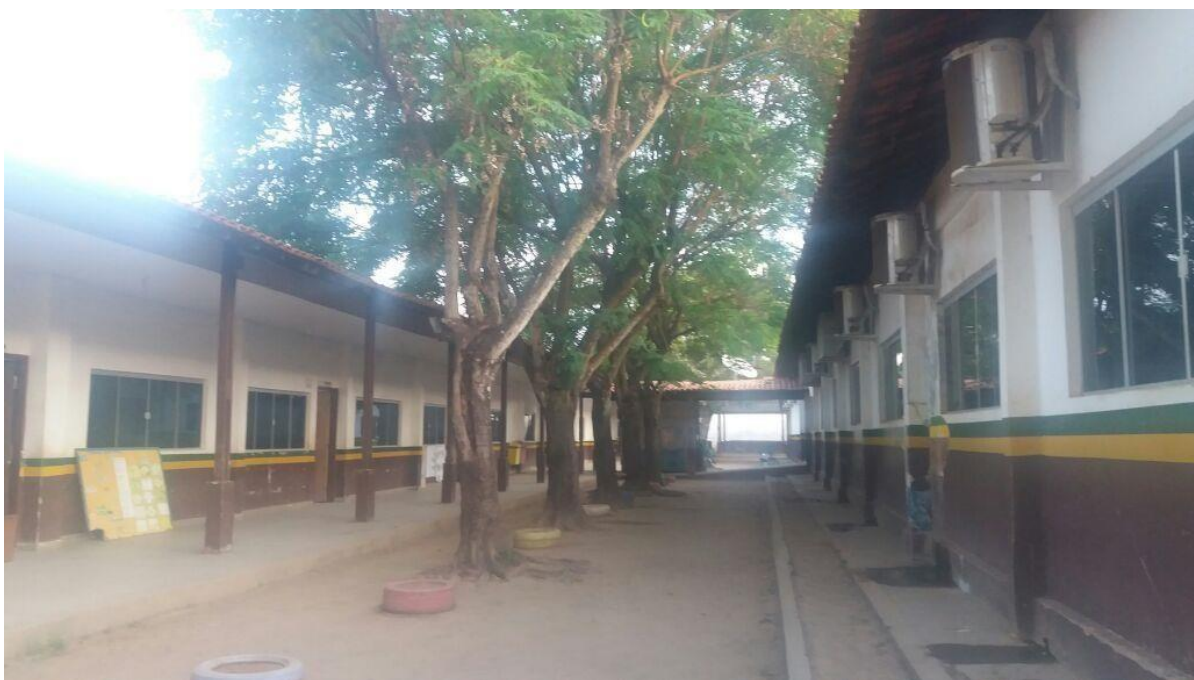
Fonte: arquivo da pesquisa

Em seguida o questionário elaborado foi aplicado a equipe Gestora, professores e alunos, houve algumas dificuldades para aplicação do mesmo, devido a falta de tempo dos profissionais e alunos, porém com muita dedicação a proposta metodológica e objetivos a serem alcançados foi possível conseguir com afincos alcançar os dados propostos.

As aulas dos alunos acontecem das 19hs às 22hs25min sendo que o processo educativo é no formato do ensino regular com troca de professores de acordo com as disciplinas da grade curricular do sistema de ensino de Canaã dos Carajás – PA, vale ressaltar que os alunos vem a escola a pé de bicicleta, motos e carros com muito sacrifício conseguiram ônibus disponível pela prefeitura depois de muita luta e evasão de muitos durante o primeiro bimestre de 2018.

Na entrada da escola já é possível encontrar o guarda patrimonial que faz a recepção dos respectivos alunos tendo um aparato de profissionais que sempre estão a disposição da clientela a ser atendida como: Gestor escolar, coordenação pedagógica e orientação escolar bem como um monitor de corredor.

Figura 4 - Quadra de esporte da escola Tancredo de Almeida Neves



Fonte: arquivo da pesauisa

Os professores ao adentrar em suas salas de aulas trabalham os conteúdos de acordo com a disciplinas sendo exposto na lousa para que os alunos copiem e levem para casa para estudar, em relação aos materiais didáticos os alunos tem livros didáticos e apostilas elaboradas pelos professores e xerocopiadas e entregue aos mesmos com atividades propostas a serem realizadas em sala ou extra classe.

Para Glat e Blanco (2007) a educação Inclusiva tem que ser vista como um processo progressivo, dinâmico e contínuo, que pressupõe a adaptação do sistema escolar e de cada instituição, acompanhada de uma mudança da cultura escolar para aceitar a diversidade de estilos e ritmos de aprendizagem entre seu alunado.

É perceptível que a direção da escola conhece as deficiências existentes quanto a continuidade das atividades desenvolvidas junto a EJA visando melhores resultados como faz menção o s autores acima descritos, porém o processo de mudança quanto as falhas visíveis é muito lento. [...] a democracia se expressa como condição fundamental para que a organização escolar se traduza em um coletivo

atuante, cujos deveres emanam dele mesmo, a partir de sua maturidade social, e se configuram em sua expressão e identidade, que se renova e se supera continuamente. (LUCK, 2010, p. 56).

Diante dos conhecimentos por parte da equipe gestora quanto aos problemas existenciais no âmbito escolar por parte da modalidade EJA se faz necessário buscar novas alternativas quanto as políticas educacionais melhorando assim a qualidade do ensino, acessibilidade e permanências dos educandos no processo ensino é aprendizagem. Aluno 01.

Por fazer parte deste contexto admirar essa modalidade de ensino sendo sujeito dela, pois comecei estudar na EJA já adulta e mãe, devido não ter oportunidade na infância por motivos familiares, hoje vejo que evolui enquanto ser humano e profissional por essa linda oportunidade que obtive e por anseios próprios, ficando evidente que quando se quer algo é possível conseguir, basta ter muita persistência na busca pelo objetivo almejado. No âmbito escolar foi possível perceber através dos sentimentos e emoções por parte dos alunos durante a realização da pesquisa e observação em sala, que essa modalidade de ensino vem propiciar aos educandos novas oportunidades no meio social, esses dados constitui maior ênfase, além de vários anos de experiências com essa modalidade de ensino desde 2005 e por admirar, nossos educandos na busca pela superação em prol de novos sonhos a serem realizados, faz se necessário discutir essa grandiosa temática buscando novas alternativas para melhor qualidade de ensino.

Figura 5 - corredor interno da escola

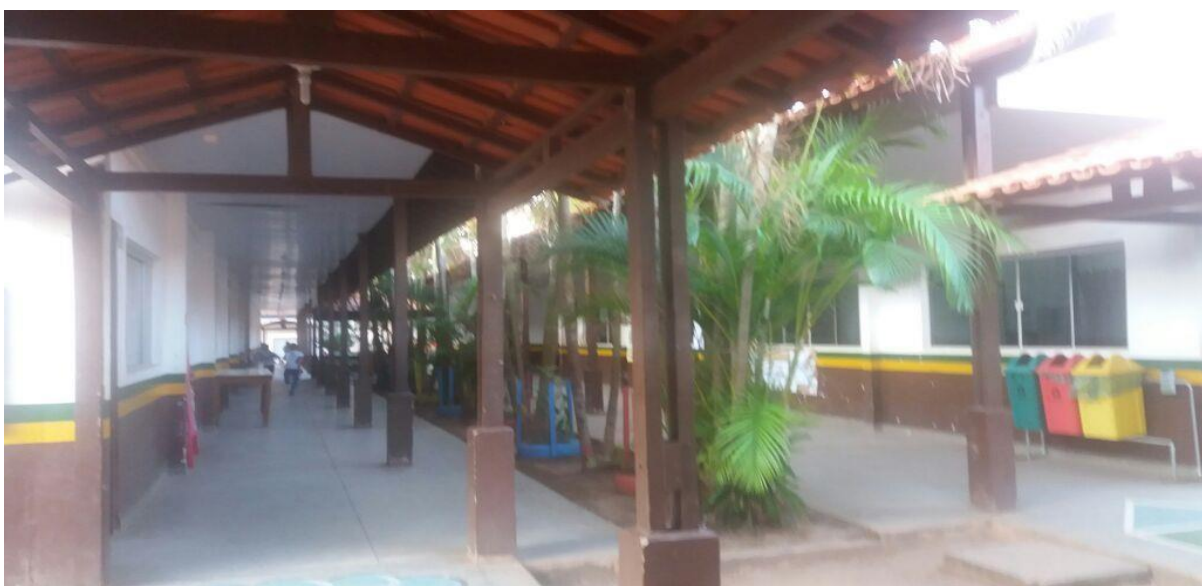


Figura 6 - acesso ao refeitório da escola Tancredo de Almeida Neves



Figura 7 - acesso ao refeitório da escola Tancredo de Almeida Neves



Ao participarmos das aulas nas turmas de cada etapa percebe – se que houve muita evasão, os problemas elencados pelos alunos aparecem nos dados da pesquisa, foi possível obter maior participação em relação aos dados a serem adquiridos nos questionários por eles respondido, tendo sempre critérios para não

intimidá-los tornando este processo muito agradável para ambas as partes. Durante a coleta dos dados no auditório da respectiva escola sendo este espaço preferencial para que eles pudessem responder os dados propostos, muitos não gostam até preferem não participar outros já se prontificam com facilidade.

A escola já possui todos os dados dos educandos na folha de matrícula e através do programa colocado pela SEMED(Secretaria de Educação) chamado GE onde obtivemos parte dos dados obtidos além do PPP (Projeto Político Pedagógico) da instituição escolar, sendo direcionado questionário para equipe diretora da escola tais como: Diretor, Coordenador e Orientadores educacionais, também foi entregue para os professores das respectivas turmas e alunos. Após á coleta de dados através de questionários, observação em salas e eventos realizados pelos professores, alunos e equipe escolar, percebe - se que é fundamental a relação entre ambos para melhor fluência no processo de ensino aprendizagem.

Durante a aplicação do questionário houve alguns desafios as pessoas alegaram que era muito grande, outros estavam sem tempo, porém tivemos muito cuidado na elaboração dos itens que gostaríamos de investigar através desse instrumento, devido os eventos e realizações dos trabalhos para exposição na Expoeja (Exposição Educação Jovens e Adultos) os alunos e professores tiveram dificuldade para responder, mais com persistência e contribuição no evento conseguimos obter os dados, as aulas da EJA na respectiva escola acontecem das 19hs ás 23hs muitos dos alunos fazem o percurso de sua casa até a escola de ônibus escolar, de pé ou veículos próprios. Observe os itens que poderá contribuir no processo ensino aprendizagem da EJA e no âmbito social. (LOPES e SOUSA, 2010, p. 02).

Sabe-se que o papel docente é de fundamental importância no processo de reingresso do aluno às turmas de EJA. Por isso, o professor da EJA deve, também, ser um professor especial, capaz de identificar o potencial de cada aluno. O perfil do professor da EJA é muito importante para o sucesso da aprendizagem do aluno adulto que vê seu professor como um modelo a seguir. (LOPES e SOUSA, 2010, p. 02).

É primordial que os professores da EJA sejam diferenciados que saibam fazer as atividades educativas envolvenso situações didáticas estimuladoras, sendo coerente nas ações educativas compreendendo o público com o qual trabalha e não

simplesmente venha trabalhar o conteúdo sem analisar as especificidades dos educandos, porém foi notório a falta de conhecimento de alguns professores na aplicação dos conteúdos sem segurança alguma, mediante as observações realizadas em sala foi possível verificar que alguns professores chegam atrasados isso já traz uma falta de estímulo aos educandos.

Figura 8 - Quadra de esporte da escola Tancredo de Almeida Neves onde se trabalha com os alunos atividades esportivas e realiza a maioria dos eventos da escola



É preciso pensar em políticas consistentes para o ensino da EJA em Canaã dos Carajás – Pará, esse modelo estilo regular não está sendo a melhor forma de acessibilidade aos alunos desse público, pois todos trabalham e na maioria das vezes não consegue chegar na aula em tempo hábil, pensamos que se implantasse um sistema educativo por disciplinas afins e o aluno não tivesse que ir a aula todos os dias tendo horários estabelecidos e dias a comparecer na aula, iria ter melhor rendimento nas atividades e menos desistência dos discentes e os recursos públicos estariam sendo direcionados sem ter menos desgaste e aplicados de forma coerente tendo objetivos claros e consistentes para aplicabilidade do ensino da EJA e o retorno para a sociedade educativa seria mais rápido.

Um grande fator preocupante é a ausência das famílias no acompanhamento escolar de seus filhos o que vem dificultando melhorar o processo ensino aprendizagem e por isso muitos acabam por não concluir o ensino fundamental na

idade certa o público da EJA é composto de uma imensa diversidade de situações que levaram esse aluno a chegar nesta modalidade de ensino.

O elemento fundamental da proposta educacional da escola é o compromisso com a formação do aluno para que estes possam construir sua identidade pautados nos conhecimentos, competências, habilidades e valores que permitam o exercício pleno da cidadania sendo que foi estabelecido os pontos norteadores dessa instituição de ensino da ação docente no sentido de formar pessoas intelectuais, e autônomas capazes de refletir, questionar, criticar e transformar a realidade em que está inserido para que esta se torne cada vez melhor.

Sabemos que a escola não é apenas um espaço social emancipatório ou libertador, ela precisa ser um contexto de socialização e mudanças, sendo um ambiente social que possui duplo currículo, currículo explícito o formal, informal e o currículo oculto, é preciso priorizar cada situação para então colocar em prática as discussões necessárias de acordo com realidade geralmente o currículo esta acentuado na vida dos alunos às margens de natureza afetiva e as atitudes e valores. De forma geral o currículo educativo representa a composição dos conhecimentos e valores que caracterizam um processo social sendo ele sistematizado e proposto no trabalho pedagógico nas escolas.

Figura 9 - Salas de aula da escola Tancredo de Almeida Neves



Existem várias formas de composição curricular os parâmetros curriculares nacionais indicam que os modelos dominantes na escola brasileira, multidisciplinar e pluridisciplinar, marcados por uma forte fragmentação, devem ser substituídos, na medida do possível, por uma perspectiva interdisciplinar e transdisciplinar.

É notório que existe várias formas de aprender uma delas é o currículo oculto que por mais que não se perceba ele está ensinando algo para alguém o currículo não pode ser intacto haja visto que nossa sociedade muda constantemente por esse motivo, existe necessidade de mudanças constantes, pois ele não é imparcial é social. Temos que saber fazer a diferença no que diz respeito ao conceito entre currículo, que é o conjunto de ações pedagógicas e a matriz curricular, que é a lista de disciplinas e conteúdo do currículo.

A visão do currículo está associada ao conjunto de atividades intencionalmente desenvolvidas para o processo formativo.

O currículo é um instrumento político que se vincula à ideologia, à estrutura social, à cultura e ao poder. A cultura é o conteúdo da educação, sua essência e sua defesa, e currículo é a opção realizada dentro dessa cultura. Dessa forma ao elaborar o currículo devemos ter critérios pré - estabelecidos levando em consideração o ser a definição de natureza e conhecimentos e o processo de conhecer se preocupando com a natureza do bom e mau, incluindo o estético. A ideia que se tem que o processo avaliativo é para classificar ou regular no âmbito tradicional refere – se a possibilidade de classificar o desempenho do aluno por meio da avaliação. Perrenoud (1999) declara:

A avaliação é tradicionalmente associada, na escola, à criação de hierarquias de excelência [grifo do autor]. Os alunos são comparados e depois classificados em virtude de uma norma de excelência, definida em absoluto ou encarnada pelo professor e pelos melhores alunos. (PERRENOUD, 1999, p. 11)

O autor evidencia que a avaliação tradicional visa somente a certificação, ou seja, a expedição do diploma garantindo que o portador não precisa submeter a exames ou seja já está preparado para atuação da função. A escola busca dentro do contexto social alternativas que sejam além de uma certificação, pois procuramos fazer com que o processo avaliativo seja um norteamto do fazer pedagógico com metodologias consistentes que levem o aluno a tomar posse do saber.

Até o início do século XXI o sistema Educacional brasileiro agregava dois sistemas educacional adotava dois tipos de serviços: a escola regular e a escola

especial dessa fora o aluno teria que optar por um tipo de formação, pois suas condições físicas muitas vezes não permitiam seguir os dois formatos de ensino atualmente muito se tem mudado a esse respeito os alunos estão sendo atendidos em salas regulares propiciando a eles uma educação inclusiva na escola temos alunos que já se desenvolveram suas habilidades sensoriais e cognitivas, além disso eles aprendem a se inteirar com os colegas e se sentem valorizados, claro que muito se tem a fazer em prol dessas ações educativas, mais já se percebe que muito se evoluiu nos últimos anos. A Educação inclusiva portanto, significa educar todas as crianças em um mesmo contexto escolar.

A opção por este tipo de Educação não significa negar as dificuldades dos estudantes. Pelo contrário com a inclusão, as diferenças não são vistas como problemas, mas como diversidade. É essa variedade, a partir da realidade social, que pode ampliar a visão de mundo e desenvolver oportunidades de convivência a todas as crianças.

A relação professor e aluno muitas vezes complexa, é primordial para que envolva interesses e intenções para que realmente venha fluir o processo ensino aprendizagem sendo sabedores de que o produto da atividade e do conhecimento humano é marcado pelo social e cultural.

O professor precisa ser mediador do conhecimento sendo intermediário entre os conteúdos da aprendizagem e a atividade construtiva para assimilação, logo a relação entre professor e aluno depende, fundamentalmente, do clima estabelecido pelo professor, da relação empática com seus alunos, de sua capacidade de ouvir, refletir e discutir o nível de compreensão dos alunos e da criação das pontes entre o seu conhecimento e o deles. Indica também, que o professor, precisa educar para as mudanças, para a autonomia, para a liberdade possível numa abordagem global, trabalhando o lado positivo dos alunos para a formação de um cidadão consciente de seus deveres e de suas responsabilidades sociais.

Figura 10 - Alunos realizando trabalhos para exposição da EXPOEJA



O perfil do professor da atualidade que toda escola precisa ter profissionais que com essas 20 qualidades de um professor ideal sendo elas:

1º- domina os conteúdos

2º- Tem consciência das características e desenvolvimento dos alunos 3º- Conhece as didáticas das disciplinas

4º- Domina as diretrizes curriculares das disciplinas.

5º- Organiza os objetivos e conteúdo de maneira coerente com o currículo, o desenvolvimento dos estudantes e seu nível de aprendizagem.

6º- Seleciona recursos de aprendizagem de acordo com os objetivos de aprendizagem e as características de seus alunos.

7º- Escolhe estratégias de avaliação coerentes com os objetivos de aprendizagem.

8º- Estabelece um clima favorável para a aprendizagem.

9º- Manifesta altas expectativas em relação às possibilidades de aprendizagem de todos.

- 10º-. Institui e mantém normas de convivência em sala.
- 11º- Demonstra e promove atitudes e comportamentos positivos. 12º-. Comunica-se efetivamente com os pais de alunos.
- 13º- Aplica estratégias de ensino desafiantes.
- 14º- Utiliza métodos e procedimentos que promovem o desenvolvimento do pensamento autônomo.
- 15º- Otimiza o tempo disponível para o ensino.
- 16º- Avalia e monitora a compreensão dos conteúdos.
- 17º- Busca aprimorar seu trabalho constantemente com base na reflexão sistemática, na auto avaliação e no estudo.
- 18º- Trabalha em equipe.
- 19º- Possui informação atualizada sobre as responsabilidades de sua profissão.
- 20º- Conhece o sistema educacional e as políticas vigentes.

3.1- O perfil de aluno que queremos precisa ter as seguintes características:

Seja realmente comprometido com seus ideais relacionado ao processo ensino e aprendizagem, para isso escola e família precisam trabalhar juntas. O aluno precisa ter clareza que a sua vida escolar de sucesso e insucesso é exclusivamente de sua inteira responsabilidade, pois havendo dificuldades de aprendizagem é necessário pedir ajuda ao professor que deve mediar a aprendizagem. Celso Antunes (2008) diz:

A escola admirável – aquela em que sonhamos trabalhar e na qual, com orgulho e entusiasmo, matriculamos nossos filhos – não é a mais rica, a mais bonita ou a mais cara. A eficiência é possível com determinação e persistência, com a firme disposição de transformar boas ideias em excelentes ações (CELSO ANTUNES, 2008 p. 02).

Realmente o autor nos leva a refletir que não é somente o ambiente ou infraestrutura escolar que na sua totalidade propicia ensino de qualidade mais o compromisso que todos tem de buscar alternativas que favoreçam a evolução do processo ensino aprendizagem.

2.5 DESIGUALDADES SOCIAIS UM FATOR PREOCUPANTE PARA O ÉXITO EDUCACIONAL

As análises do sistema educacional implementadas no país deixam claro que a necessidade de percorrer alguns passos como relatos de documentos elaborados em 2004, onde o governo brasileiro traçou alguns indicadores através do ministério da educação / Inep e pela organização internacional de apoio à criança Unicef, pelo programa das nações unidas para o desenvolvimento (pnud) e pela ação educativa, organizações nacionais e internacionais, acima de qualquer subjetividade ou intenções não – idôneas. Traçando sete elementos fundamentais com dimensões que propiciam tanto a escola pública ou particular a avançar na qualidade do ensino. São elas:

– Ambiente Educativo

O clima favorável à aprendizagem, desde acolhida dos alunos e pais, as práticas de respeito, ética, valores e condutas disciplinares.

– Prática Pedagógica

A proposta pedagógica da escola planejamento geral e específicos, a autonomia dos professores e seu trabalho em grupo e dos alunos e reforço permanente à solidariedade.

- Sistema de Avaliação

O desempenho dos alunos em provas e outras formas de avaliação e, mais que isso os processos de auto avaliação por participação em atividades culturais e científicas e em projetos especiais. A dedicação que revelam ao fazer de sua aprendizagem um instrumento de convívio e cuidado ambiental.

– Gestão escolar democrática

O compartilhamento de decisões e informações com professores, funcionários, pais e alunos, o estímulo à plena participação de todos nos conselhos escolares.

– Formação e condições de trabalho dos profissionais da escola

A habilidade dos professores, os cuidados para sua atualização permanente e sua formação continuada e a estabilidade da equipe escolar.

– Ambiente físico escolar

Os recursos e materiais didáticos colocados à disposição de alunos e professores. As instalações e seus cuidados, a existência de biblioteca e espaços para a prática de esportes, condições da sala de aula e recursos que favoreçam aprendizagem significativas.

- Acesso, sucesso e permanência na escola Para Celso Antunes: 2013 Pág 64 -180

O acompanhamento do desempenho da escola, quando possível comparando em rede com outras escolas do sistema a situação de permanência e abandono dos alunos a evasão escolar e a defasagem idade – série é algo a ser diagnosticado e tomado providências, pois os passos a seguir levarão o sistema educacional a um patamar de qualidade coerente dentro de sua visão ideológica sendo eles:

Primeiro passo: Alunos entusiasmados

participativos em atividades diferenciadas com projetos sistematizados pela escola que de fato dê significado a aprendizagem dos alunos dessa forma faremos uma educação de qualidade para isso é preciso preparar mais o professor para que este saiba valorizar os trabalhos apresentados pelos alunos e possam fazer intervenções que de certa forma não os menosprezem, mais levem os a refletirem que a cada dia podem ser melhores, tirando este de uma vida intelectual vegetativa, fazendo – o digno da conquista de sua humanidade.

Segundo passo: Professores Preparados

Acreditamos que não basta capacitar os professores há professores que mesmo fazendo formação constantes voltam para suas salas de aulas como se nada tivesse aprendido na formação docente continuam dando aulas arcaicas sem qualidade que se tornam rotineiras e cansativas para os alunos, por isso após a formação é necessário ter o acompanhamento pedagógico e da gestão escolar verificando o fazer pedagógico do docente fazendo lhes intervenções necessárias para mudança da sua ação didática.

Terceiro passo: Gestão eficiente

A maior dificuldade da atualidade é a indicação de Gestores sem qualificação mesmo sabendo que há bons gestores estes por não serem políticos partidários segundo a concepção da politicagem eles, precisam ser vice diretores ou seja, ficar fazendo papel do Gestor que muitas vezes nem pedagogo é e ainda está cursando uma pós graduação em Gestão escolar enquanto que o vice é a pessoa qualificada mais vai ficar assessorando o diretor que é o politiqueiro isso é o cumulo do absurdo mais existe em nosso país.

Espera – se que essa concepção mude e que as eleições de diretores tragam pessoas qualificadas mediante eleição e que os votantes saibam escolher esse profissional. O gestor escolar precisa estar preocupado profissionalmente, consciente de que o exercício de sua profissão esteja pautado no plano político pedagógico da escola. A essência comum da função administrativa, apenas acrescenta a necessidade de se definirem fatores variáveis em cada caso, para que seja possível o ajustamento da teoria geral aos diferentes tipos de organização existente. “A gestão escolar precisa ser entendida no âmbito da sociedade política comprometida com a própria transformação social.” (PARO 1997, p.149).

A gestão escolar deve ser vista como instrumento fundamental do seu dinamismo à medida que possibilita a conciliação entre os dados da realidade e a rigidez estrutural da organização, resultante da aplicação dos princípios de autoridade legal, fundada na burocracia. Conseqüentemente, aquela concepção burocrática restrita não pode ser aplicada à organização escolar, nem deve orientar de modo total ou exclusivo a atividade administrativa na escola.

O trabalho de gestores escolares se assenta sobre sua capacidade de liderança, isto é, de influenciar a atuação de pessoas para o trabalho, a aprendizagem e construção de conhecimentos, e tem em vista que a gestão se constitui em processo de mobilização e organização do talento humano para atuar de forma compartilhada na promoção dos objetivos educacionais (Luck 2010 p. 20).

Portanto, a escola passa por período de redefinição em suas estruturas, na busca de atender às necessidades do mundo moderno, pois a educação por si só não produz mudanças na escola, mas é fundamental dizer que nenhuma mudança é possível sem educação.

Quarto passo: Envolvimento Familiar

O papel da escola não é somente de ensinar o que a sociedade trabalhista irá cobrar do indivíduo no futuro, passa a ter também a função de educar para a vida no que se referem aos aspectos sociais, morais, espirituais, entre outros. O que deveria ser responsabilidade da família atualmente está sendo desenvolvida pelas instituições de ensino gerando daí muitos conflitos.

Para amenizar vários conflitos, faz-se criar uma parceria entre família e escola, para que haja uma distribuição mais justa de responsabilidades na educação da criança. Cada uma das partes desempenhando bem o seu papel, nenhuma das partes se sobrecarrega. Mais do que uma descentralização das funções, essa parceria ajuda pais e escola a falarem a mesma linguagem, situando o indivíduo num mundo organizado em uma estrutura que compõe a sociedade da qual ele também faz parte.

A realidade atual fez com que as escolas absorvessem todas as funções que as famílias educadoras exerciam, pois as funções familiares vão cada vez mais se restringindo. O que se vê hoje é um quadro de crianças entregues a sua própria sorte, pois os pais assumiram outras funções sociais e a escola sozinha não consegue cumprir todo o processo educacional.

(c.f. Gadotti e Romão, 2008). Falar da Educação de Jovens e Adultos nos implica inicialmente recorrer a alguns fatos e conquistas que ao decorrer do tempo essa modalidade vem alcançando no nosso país. Nesse momento da discussão vale nos reportar que, como vimos anteriormente, a EJA sempre foi vista pelos governos e autoridades como uma educação feita através de campanhas e voluntariado. No entanto, essa modalidade sempre adquiriu melhorias quando aliada aos movimentos populares e organizados da sociedade civil

Sabemos que ao longo de todo processo histórico das políticas educacionais voltadas para EJA muito se fez, porém muito se tem há fazer os autores evidenciam isso que essa modalidade de ensino sempre foi vista pelos governantes por uma educação voltada pelo voluntariado quando na verdade ela é uma busca de grandes movimentos que necessitavam e necessitam obter mais conhecimentos para melhorar seu convívio na sociedade oportunizando grande transformações sociais através dos conhecimentos adquiridos pelos discentes, ou seja novos horizontes surgem para estes sujeitos através dos conhecimentos.

Quinto passo: Aprendizagem significativa

É preciso que o professor saia da atividade mecanizada e trabalhe atividades dentro das necessidades educacionais dos educando com aulas dinamizadas e consistentes de forma que todos sejam atores do seu próprio saber.

Sexto Passo: Planejamento Pedagógico uniforme em todas as escolas da Rede e sintonizado nos objetivos das avaliações oficiais

A grande necessidade de se realizar um planejamento consistente e em seguida colocar este em prática é primordial, pois não adianta planejar e não realizar a ação conforme foi discutido junto aos demais educadores sempre fazendo conexão com as necessidades educativas dos educandos.

Sétimo Passo: Transformar um espaço instrucional em ambiente forjador de alegria e empreendedorismo

A persistência em busca de inovações de certa forma vai propiciar situações que com o tempo aquele professor tradicionalista mude sua prática ao vivenciar os demais que já aderiram a proposta de trabalhar com diferentes situações didáticas que promovam novas práticas e estimulem os alunos a ter prazer em aprender.

Oitavo Passo: Aprender a fazer, compartilhar o ser

É fundamental promover situações de aprendizagens onde o aluno possa expor seus conhecimentos através de várias situações, para que estes construam seus próprios saberes e sintam prazer em demonstrar de forma a gerar outros saberes. O professor da atualidade precisa ser pesquisador para saber direcionar seus educando em relação ao que ele vai propor para estes, caso contrário irá passar por situações constrangedoras junto ao seu alunos.

Nono Passo: Uma avaliação coerente e com foco nos objetivos da aprendizagem
Saber avaliar o desenvolvimento acadêmico do aluno é algo imprescindível não devemos atribuir uma avaliação pela pessoa física e sim por perceber os avanços no processo educativo mediante as atividades propostas pelo professor. Assim qualquer sistema de avaliação é um conjunto de princípios, hipóteses, procedimentos e instrumentos que o professor faz funcionar, após organizá –los de forma correta é

possível coletar e sistematizar informações necessárias para avaliar a aprendizagem dos alunos.

É perceptível que o sistema educacional tem avançado mais ainda se faz necessário mudar a forma de trabalho de muitos educadores principalmente no que diz respeito ao processo avaliativo, pois muitas vezes estes levam muito pelo lado pessoal e não faz da forma coerente como se faz necessário aplica – lo.

Claro que as desigualdades sociais muitas vezes influenciam no êxito educacional mais, se começarmos a pensar e trabalhar analisando todos os elementos que o envolvem de acordo com os itens elencados por várias entidades governamentais e não governamentais já descritos acima tendo como respaldo a visão ideológica de Celso Antunes e demais teóricos consistentes com certeza teremos uma Educação bem mais consistente e de melhor qualidade.

Figura 11 - Formatura dos alunos da EJA (Educação de Jovens e Adultos) da escola Tancredo de Almeida Neves



III. PLANO DE ANÁLISE DOS DADOS

Neste marco analítico você será capaz de encontrar todos os dados relacionados a pesquisa de campo, tendo como embasamento os gráficos abaixo e os textos apresentados mediante relatos apresentados na parte introdutória, que após colher os dados foram organizados, interpretados e analisados momento este em que o pesquisador buscou evidenciar de forma clara e objetiva as respostas dadas pelos entrevistados, visando a compreensão das análises, tendo como foco os objetivos propostos neste estudo investigativo, consciente de que os mesmos foram alcançados. vale ressaltar que os dados obtidos durante a pesquisa de campo foram confrontados com as teorias estudadas que deram subsidios a discussão dos resultados, sendo que foi apresentado uma síntese em cada gráfico da descrição sistemática da pesquisa de campo.

IV. MARCO ANALÍTICO

Neste gráfico concentra – se os dados dos respectivos profissionais sendo entrevistados nenhum professor 0% sexo masculino e 25 % feminino para saber o número do estado civil da equipe Gestora foram sugeridos três opções de respostas:Solteiro, casado e outros sendo que a intenção era descrever o estado civil dos entrevistados na atividade campo assim sendo registrado no gráfico abaixo os seguintes resultados:

4.1 ANÁLISE E DISCUSSÕES DOS RESULTADOS

O gráfico a seguir apresenta os dados referente as informações pessoais e profissionais dos sujeitos entrevistados sendo parte integrante dessa pesquisa ao todo foram 07 pessoas entrevistadas sexo: masculino e feminino e estado civil e graduação dos mesmos.

4.2 PERFIS DA EQUIPE GESTORA DIRETOR, VICE – DIRETOR, COORDENADORES PEDAGÓGICOS E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Para conseguir obter dados consistentes sobre sobre o perfis dos profissionais atuante na equipe gestora formação profissional foram elencados as seguintes perguntas:

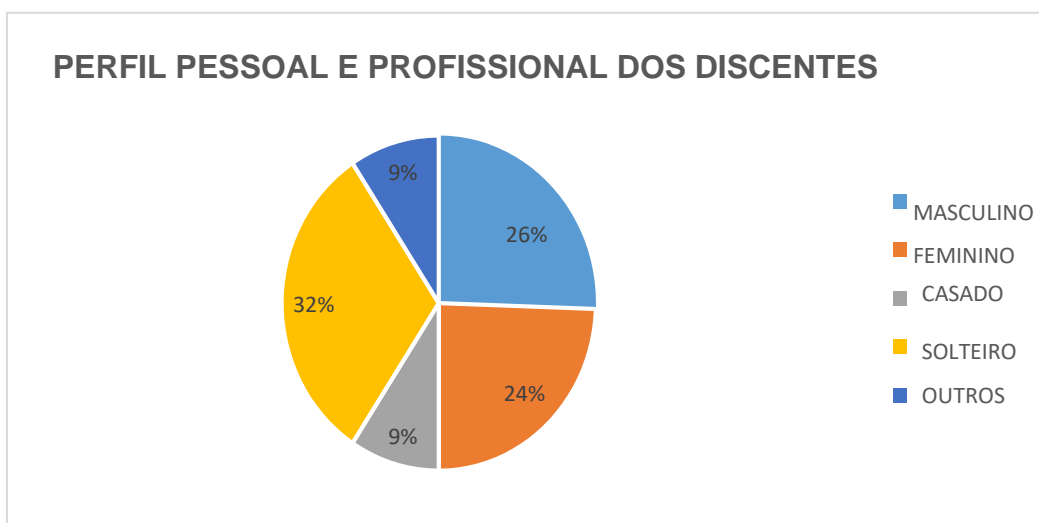
Tabela 5 - Gênero, Estado Cívil e Formação Acadêmica dos Profissionais

PERFIL PESSOAL E PROFISSIONAL DA EQUIPE GESTORA	
MASCULINO	00
FEMININO	07
CASADO	06
SOLTEIRO	00
OUTROS	01
GRADUADOS	07
ESPECIALIZAÇÃO	07
MESTRADO	00

É visível que os profissionais atuantes no ensino da EJA tem qualificação

profissional relacionado a graduação específica para atuar na área conforme gráfico apresentado e tabela acima.

Gráfico 1 - Perfil pessoal e profissional dos discentes



Fonte: Entrevista direcionada (pesquisa 2017)

Interpretação: Como se destaca no gráfico predomina na escola campo de pesquisa a presença de 21% casado e 4% outros sendo 0% de solteiros. Vale ressaltar que dentre os entrevistados temos 25% possui especialização não tendo nenhum com mestrado e doutorado e ambos todos são graduados.

Tabela 6 - Tempo de atuação Docente e tipos de Instituições

TEMPO DE ATUAÇÃO DOS SERVIDORES A MAIORIA ESTÃO TRABALHANDO DESDE:	
2003	01
1984	06
TEMPO DA ADMISSÃO	TEMPO DE ATUAÇÃO
15 ANOS	15
34 ANOS	34
2003	01
1984	06
TIPOS DE INSTITUIÇÕES	
PÚBLICA	07
PRIVADA	00

Tabela 02 - Apresenta o tempo de atuação dos servidores sendo que 01 profissional já tem 15 anos de atuação e 06 tem 34 anos de trabalho no município bem como a

descrição do tipo de instituição a qual eles pertencem.

A tabela acima e os gráficos abaixo evidenciam o tempo de atuação do servidor na área educacional.

Gráfico 2 - Tempo de admissão

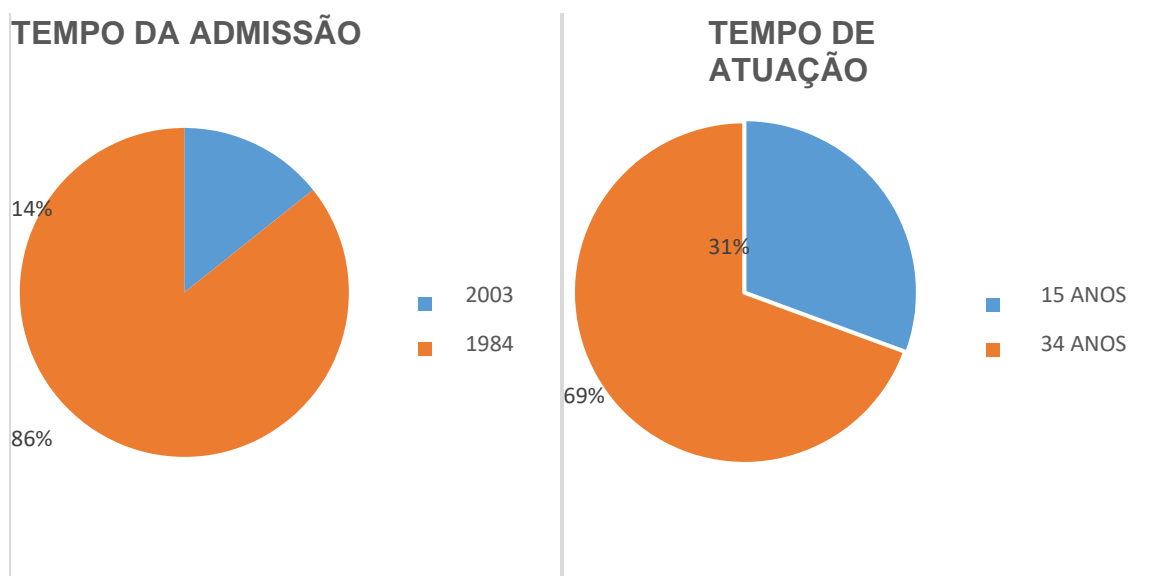


Gráfico 02 Fonte: Entrevista direcionada (pesquisa 2017)

Interpretação: A intenção é identificar o tempo de atuação do servidor na área de educacional sendo 14% de 2003 e 86% de 1984 sendo que a maioria possui 69% de tempo de serviço e outros 31% de anos de trabalho no município e não especificamente na modalidade EJA.

Para identificar quais os tipos de instituição os servidores pertencem foi lançado as questões abaixo:

Gráfico 3 - tipo de instituição

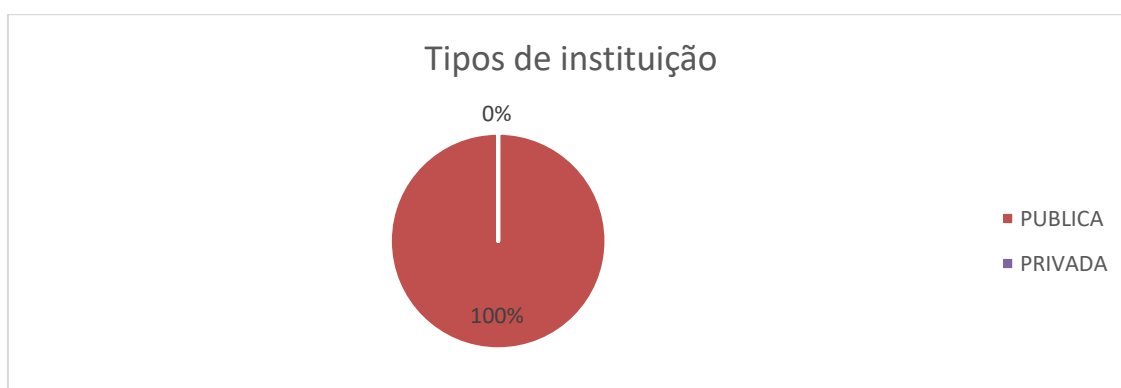


Gráfico 02 Fonte: Entrevista direcionada (pesquisa 2017)

Interpretação: É notório que todos os profissionais são 100% da Rede Pública do

Município e não pertencem a instituição privada conforme descrito no gráfico acima descrito.

Para saber como os componentes da Equipe Gestora pensam e lutam para obter melhores resultados através das políticas públicas foi evidenciado as seguintes perguntas:

Gráfico 4 - Participação dos Docentes relacionada as Políticas Públicas da EJA e importância.

PARTICIPAÇÃO DOS DOCENTES NAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA EJA			
SIM			07
NÃO			00

Pessoas que participam ativamente na busca na busca das politicas públicas para aplicabilidade do ensino da EJA.



Gráfico 03 Fonte: Entrevista direcionada (pesquisa 2017)

Interpretação: No gráfico 03 é possível observar que 100% dos docentes participam ativamente das discussões sobre a busca das políticas públicas para a modalidade EJA.

Tabela 7 - Importância da participação ativa dos Docentes nas Políticas Públicas da EJA

AS POLÍTICAS PÚBLICAS DA EJA FAVORECEM A QUALIDADE DA FORMAÇÃO DISCENTES	
SIM	07
NÃO	00
ÁS VEZES	00
RARAMENTE	00

Interpretação: Diante dos resultados constata que 100% dos profissionais tanto diretores, orientadores e coordenadores pedagógicos acham que há necessidade de buscar políticas públicas para melhoria das ações educativas, sendo

apresentado as seguintes opções acima descrito de acordo com o número de pessoas entrevistadas.

É possível observar que 100% dos docentes participam ativamente das discussões sobre a busca das políticas públicas para a modalidade EJA.

Tabela 8 - Instrumentos Normativos pela LDB utilizados na Prática Pedagógica no Ensino da EJA.

INSTRUMENTOS NORMATIVOS PELA LDB UTILIZADOS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ENSINO DA EJA.	
PPP	07
DIRETRIZES CURRICULARES	07
PLANO ANUAL	07
PCNS	00

É possível observar os diferentes documentos que norteiam as ações educativas sendo de uso constante dos profissionais conforme no âmbito educacional através da tabela e gráfico apresentados.

Interpretação: Dentre as 07 pessoas entrevistadas foi evidenciado que 34% participam ativamente na elaboração das discussões do PPP (Projeto Político Pedagógico) E 33% estão sempre participando da elaboração do plano anual , diretrizes curriculares e faz leitura dos Pcns.

Os recusos metodológicos precisam ser pensados e elaborados de acordo com a realidade dos educandos, para que se fato o objetivo proposto seja alcançado.

É possível visualizar as ações Metodológicas realizadas pela Equipe Gestora e Professores para melhor desempenho do trabalho no processo ensino e aprendizagem dos educandos.

Tabela 9 - Ações pedagógicas específicas para ensino da EJA

AÇÕES PEDAGÓGICAS ESPECÍFICAS PARA ENSINO DA EJA	
ELABORAÇÃO DO PROJETO DIDÁTICOS	07
SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS	07
METODOLOGIA CONTEXTUALIZADA	07

Fonte: Entrevista direcionada (pesquisa 2017)

Interpretação: Podemos detectar que 7 participam da elaboração de projetos

didáticos já 33% realizam sequencias didáticas sendo que também 6 utilizam de metodologias contextualizadas.

A formação continuada é algo primordial para uma boa atuação da Equipe Gestora e educadores da EJA.

Tabela 10 - Cursos e Formações direcionadas aos Profissionais da EJA em Canaã dos Carajás - PA

POLÍTICAS PÚBLICAS DIRECIONADAS PARA FORMAÇÃO CONTINUADA DO EDUCADOR NO ENSINO DA EJA	
PALESTRAS, MINI CURSOS	07
FORMAÇÃO SUPERIOR PARFOR.	07
JORNADAS PEDAGÓGICAS	07
FORMAÇÃO PELO PACTO	7

Fonte: Entrevista direcionada (pesquisa 2017)

É perceptível que os profissionais se doam mediante aos cursos oferecidos para que melhorem suas práticas educativas de acordo com os dados apresentados na tabela.

Interpretação: Mediante entrevista foi possível detectar que 7 participam da formação superior PARFOR 25% participam de palestras também 25% frequentam a formação do PACTO e 25% fazem mini cursos e jornadas pedagógicas.

O currículo é algo construído a partir das discussões que norteiam o projeto político pedagógico da escola que articula a operacionalização das ações educativas a serem realizadas no âmbito escolar.

Tabela 11 - Importância do currículo

NO CURRÍCULO DA EJA SE APRESENTA ADEQUAÇÃO PARA IMPLEMENTAR CONTEÚDOS DA CULTURA LOCAL	
SIM	07
NÃO	00
ÁS VEZES	00

Entrevista direcionada (pesquisa 2017)

Interpretação: Para saber sobre a participação da equipe gestora e docentes na elaboração do currículo foi atribuído as seguintes opções sim, não às vezes as respostas foram significativas com percentual de 100% conforme as informações as repostas forma positiva com atuação da equipe na busca da elaboração do currículo adaptado a realidade cultural dos educandos e comunidade escolar.

Diferentes formas Metodologias da Equipe Gestora propostas aos Educadores

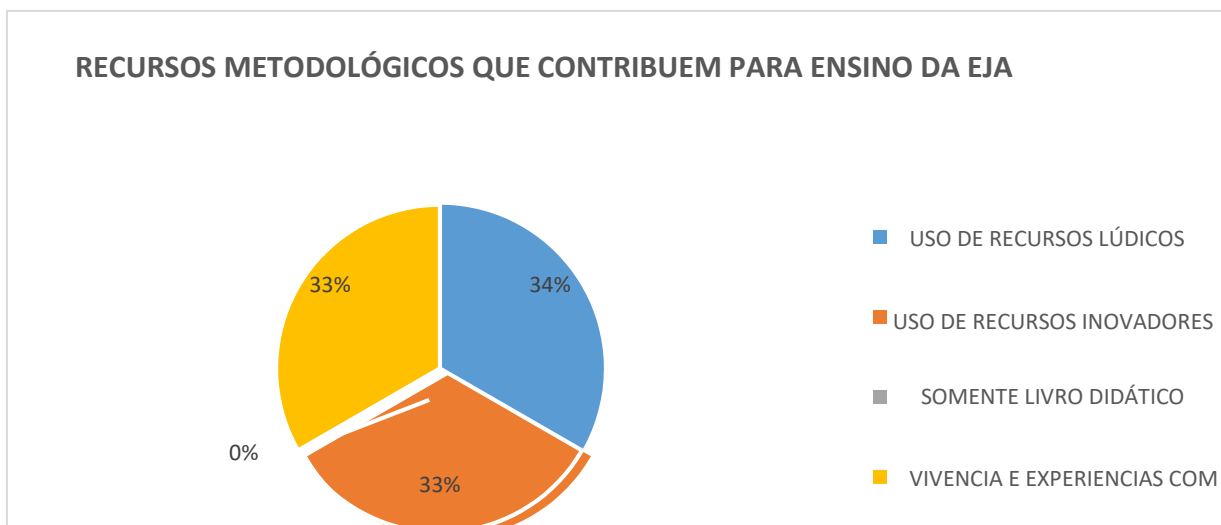
para que estes possam ter subsídios nas atividades diárias junto a seu Alunos.

Tabela 12 - Recurso metodológico

RECURSOS METODOLÓGICOS QUE CONTRIBUEM PARA ENSINO DA EJA	
USO DE RECURSOS LÚDICOS	07
USO DE RECURSOS INOVADORES	07
SOMENTE LIVRO DIDÁTICO	00
VIVENCIA E EXPERIENCIAS COM ALUNOS	07

Sabe se que a busca constante de inovações metodológicas são primordiais para que o objetivo a ser alcançado junto ao processo ensino e aprendizagem dos educandos tenham êxito.

Gráfico 5 - Entrevista direcionada (pesquisa 2017)



Fonte: arquivi da pesquisa

Interpretação: 34 % uso de recursos lúdicos 33 % uso de recursos inovadores somente livro didático 33% vivencia e experiencias com alunos e 0% de uso do livro didático.

A Equipe Gestora relata que existe muitos educadores comprometidos com sua atuação docente, porém devido as fragilidades do cotidiano em relação as políticas públicas direcionadas a modalidade EJA tem deixados muitos professores desmotivados e muitas vezes o tornam desinteressados em buscar novas formas metodológicas acessíveis a sua prática docente com recursos muitas vezes disponíveis para realização de uma aula, motivadora.

Quadro 2 - Equipe Gestora os Educadores da EJA são:

NO ENSINO DA EJA OS DISCENTES SÃO	
INTERSSADOS	07
DESINTERESSADOS	07
FALTOSOS	07
PARTICIPATIVOS	07

Interpretação: A visão da Equipe Gestora varia quanto a postura dos profissionais da modalidade EJA de acordo com dados da tabela dizem: que os professores são faltosos , alegam que eles são desinteressados,sendo que ainda dizem que eles são participativos e faltosos.

Muitos trabalham em várias escolas da cidade o que torna dificultoso participar da formação docente nos horários pré estabelecidos pela coordenação pedagógica.

Tabela 11 –Relata as dificuldades pelas os Professores enfrentam no cotidiano referente ao ensino da EJA quanto a sua Formação Docente.

Tabela 13 - dificuldades pelas os Professores enfrentam no cotidiano referente ao ensino da EJA

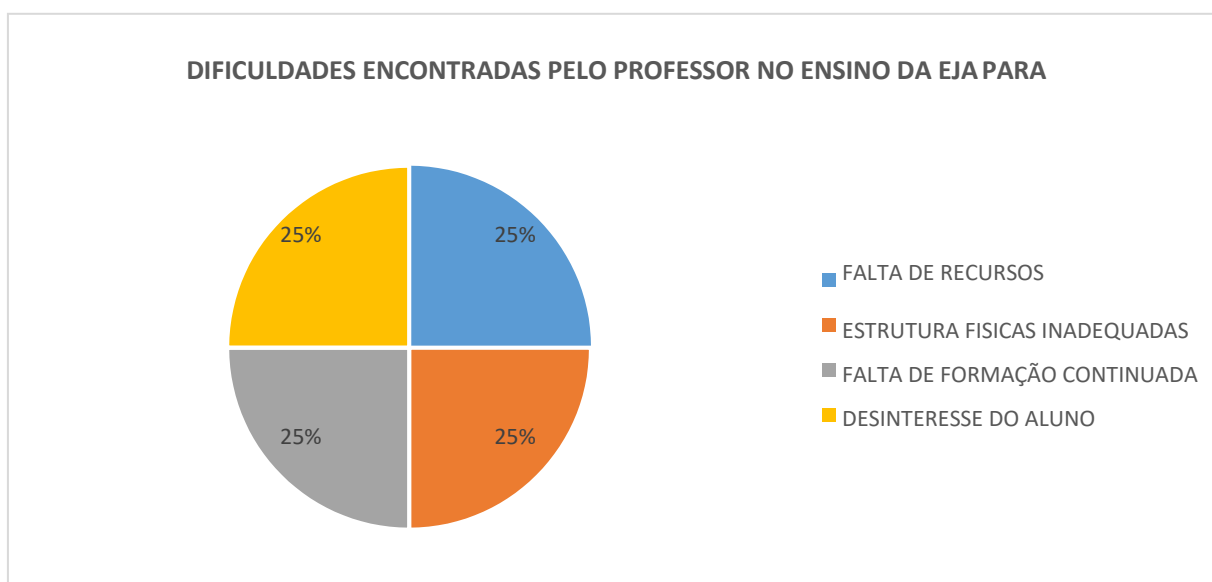
DIFICULDADES ENCONTRADAS PELO PROFESSOR NO ENSINO DA EJA PARA PROMOVER A FORMAÇÃO DISCENTES	
FALTA DE RECURSOS	07
ESTRUTURA FISICAS INADEQUADAS	07
FALTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA	07
DESINTERESSE DO ALUNO	07

Interpretação: Mesmo tendo acessibilidade a formação docente oferecida quinzenalmente pela coordenação pedagógica e planejamento que também quinzenal, é perceptível que os professores em 25% de sua totalidade diz não ter recurso disponível para realizar uma boa aula e 25% ressaltam que existe falta de instrutura física para bom desempenho das atividades docentes, também 25% evidenciaram que a formação continuada muitas vezes não correspondem aos anseios das necessidades de aprendizagens dos alunos, pois a mesma é direcionada pela SEMED (Secretaria Municipal de Educação) o que os tornam desinteressados de acordo com a resposta de 25% dos componentes da equipe Gestora é preciso tomar

medidas urgentes quanto a busca de novas políticas públicas que viabilizem melhor qualidade no processo educativo na modalidade EJA.

Os dados da tabela acima e gráfico 11 revelam que existe necessidade de mudanças urgentes quanto as respostas dadas pela equipe gestora relatando que: 25% dizem que os alunos não aprendem por indisciplinas e 25% diz que é devido a falta de interesse dos educandos 25% mencionam que é devido a falta de oportunidade de horários mais acessíveis relatando que no inicio do ano houve uma grande evasão de alunos, devido a falta de acessibilidade de locomoção para estes alunos só depois com muita insistência da direção escolar e busca constante dos alunos que permaneceram assistindo às aulas é que se conseguiu ônibus, para fazer sua locomoção dos mesmos de casa até a escola 25% também tem a questão do horário de trabalho que dificulta o acesso a escola.

Gráfico 6 - dificuldades pelas os Professores enfrentam no cotidiano referente ao ensino da EJA



Fonte: Entrevista direcionada (pesquisa 2017)

A EJA é um caminho que oportuniza o cidadão a ter acesso aos estudos para que este possa em sua totalidade galgar novos patamares no meio social.

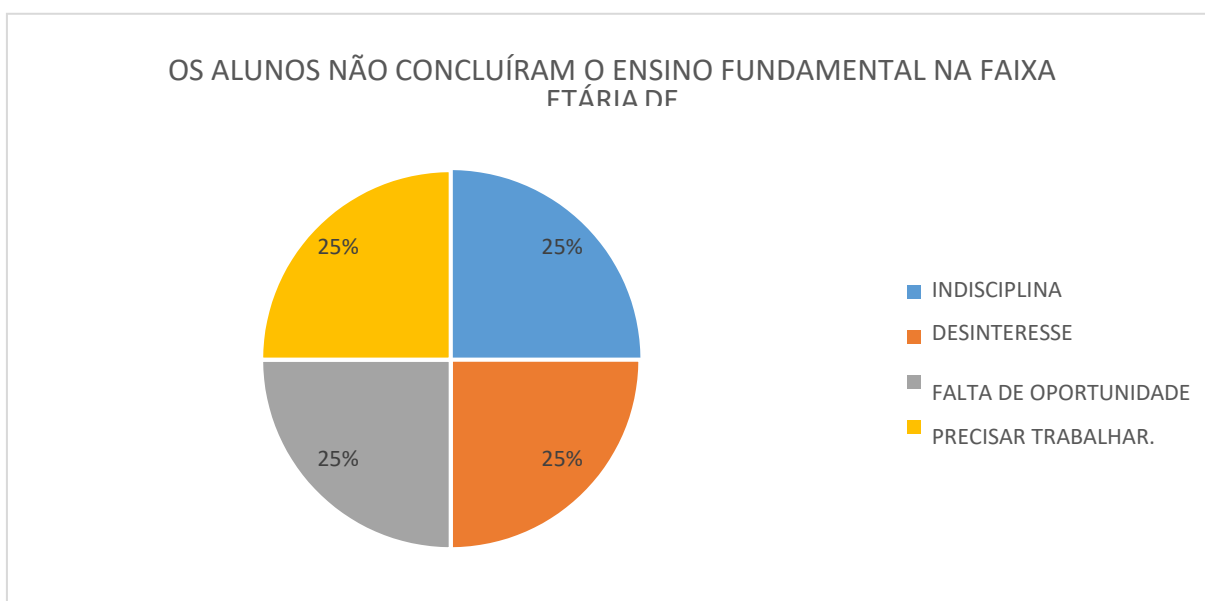
Tabela 14 - Tabela 12 – Alunos que não concluíram o ensino Fundamental na idade certa

OS ALUNOS NÃO CONCLUÍRAM O ENSINO FUNDAMENTAL NA FAIXA ETÁRIA DE IDADE ADEQUADA POR:	
INDISCIPLINA	07
DESINTERESSE	07

FALTA DE OPORTUNIDADE	07
PRECISAR TRABALHAR.	07

Interpretação: Observando a tabela e gráfico de nº 12 verifica – se que 100% dos educandos não concluíram o ensino fundamental por diversos fatores sendo eles: 100% relatam que foi por indisciplina, 100% por falta de interesse, 100% por falta de oportunidades, 100% devido a sobrecarga do trabalho essas foram as respostas da equipe gestora mediante conhecimento de sua clientela de alunos.

Gráfico 7 - Alunos não concluíram o ensino fundamental na faixa etária



Fonte: Entrevista direcionada (pesquisa 2017)

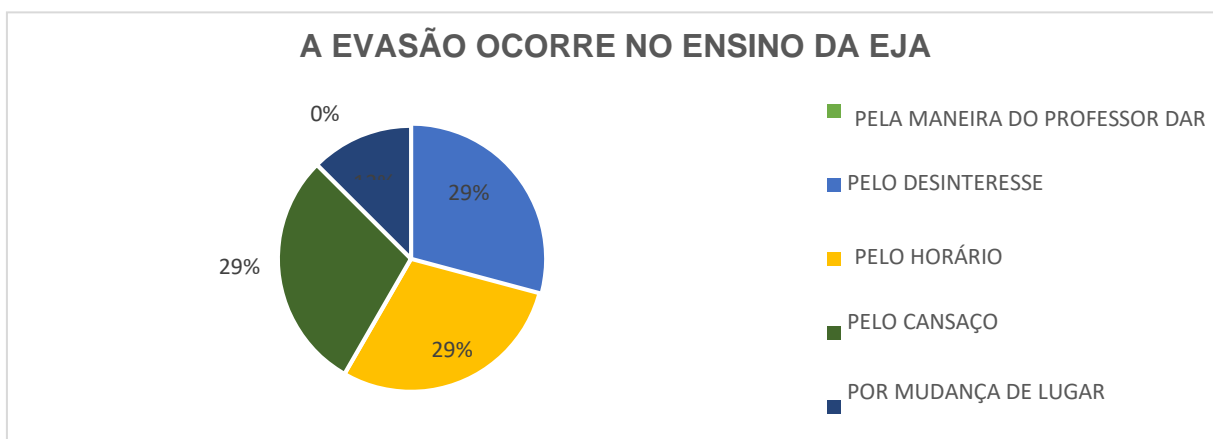
São inúmeros os fatores que propiciam a evasão na EJA para minimizar essa problemática é preciso buscar políticas públicas consistentes que possam subsidiar o público a ser atendido com melhor qualidade nas ações desenvolvidas junto aos educandos.

Gráfico 8 - Evasão da EJA

A EVASÃO OCORRE NO ENSINO DA EJA OCORRE	
PELA MANEIRA DO PROFESSOR DAR AULA	00
PELO DESINTERESSE	07
PELO HORÁRIO	07
PELO CANSAÇO	07

Interpretação: Durante análise do questionário foi possível observar que 29% diz que os alunos desistem, pois as aulas não são atrativas 29% alegou que é pela falta de interesse por parte dos alunos 29% diz que é devido ao horário não ser acessível 13% relatam que é devido a mudanças constantes de localidade e o cansaço 0% o que não dá pra acreditar , pois quem trabalha o dia todo geralmente a noite tem dia que é preciso muito esforço para ir a escola.

Gráfico 9 - A evasão ocorre no ensino da EJA



Fonte: Entrevista direcionada (pesquisa 2017)

Conforme direcionamentos apresentados na pesquisa de campo pela equipe gestora é possível compreender que na maioria das vezes a escola é reflexiva conforme dados relatados abaixo:

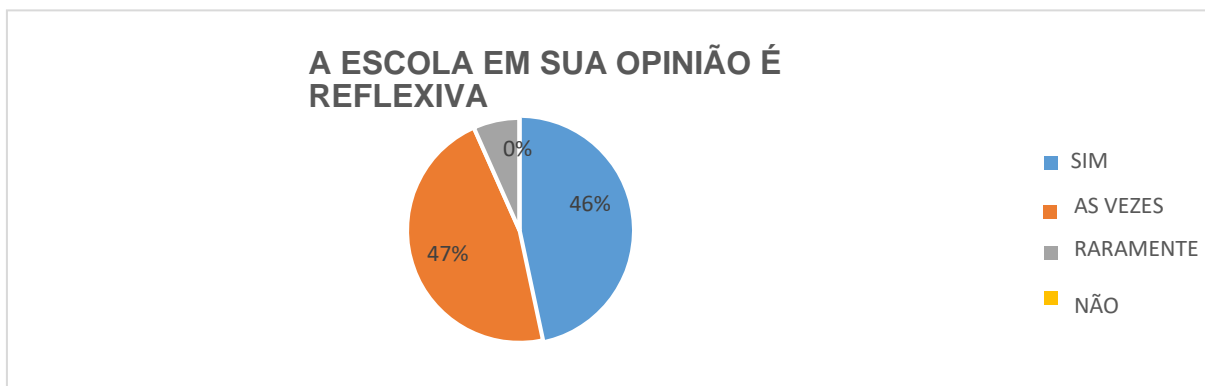
Tabela 15 - Escola Reflexiva

A ESCOLA EM SUA OPINIÃO É REFLEXIVA	
SIM	07
ÀS VEZES	07
RARAMENTE	01
NÃO	00

Interpretação: interpretação: de acordo com os dados obtidos e sistematizados é possível compreender que a escola muitas vezes não é reflexiva tornando mera repetidora de ações já realizadas por outras pessoas ou outras instituições, pois a equipe gestora deixou isso em evidencia quando: 46% relataram que a escola que ela é reflexiva, 47% diz que as vezes ela é reflexiva, 7% diz que raramente ela é reflexiva enquanto que 0% diz que às vezes ela é reflexiva conforme dados da tabela e gráfico

de nº 14.

Gráfico 10 - A escola é reflexiva



Fonte: Entrevista direcionada (pesquisa 2017)

Discentes:

Tabela 16 - Programa GE da SEMED

1ª Etapa:	42 alunos
2ª Etapa:	36 alunos
3ª Etapa:	84 alunos
4ª Etapa:	108 alunos
Total Geral:	270 alunos

Fonte: Programa GE da SEMED

4.3 PERFIL DOS DOCENTES

Para conseguir obter dados consistentes sobre o perfil dos docentes que atuam na EMEF Tancredo de Almeida Neves e saber sua formação acadêmica foram elencados as seguintes perguntas:

Quadro 3 - Gênero, estado Civil e Formação Acadêmica dos Docentes

PERFIL PESSOAL E PROFISSIONAL DOS PROFESSORES	
Masculino	5
Femenino	8
Casado	06
Solteiro	04
Outros	03

Graduados	13
Especialização	8
Mestrado	0

Foram 13 professores entrevistados sendo visível que os profissionais atuantes no ensino da EJA tem qualificação profissional relacionado a graduação específica para atuar na área conforme quadro nº 03.

Interpretação: é predominante que no gráfico a escola campo de pesquisa 11% é do sexo masculino e 17% é feminino sendo 8% solteiro, 13% casado e outros 6%. É importante enfatizar que entre os entrevistados temos 17% possui especialização não tendo nenhum com mestrado e doutorado, porém 28% são graduados.

Quadro 4 - Tempo de atuação docente

tempo de admissão	Percentual	tempo de atuação
2003	38%	5
1984	62%	8
15 anos	31%	15
34 anos	69%	34

Interpretação: A intenção é identificar o tempo de atuação do servidor na área de educacional sendo 38% de 2003 e 62% de 1984 sendo que a maioria possui 15 anos de atuação que são 31% de tempo de serviço e outros 69% de anos de trabalho que correspondem a 34 anos de serviço no município e não especificamente na modalidade EJA.

Para identificar quais os tipos de instituição os servidores pertencem foi lançado as questões abaixo:

Quadro 5 - Tipos de Instituições

TIPOS DE INSTITUIÇÕES	
Pública	13
Privada	0

Interpretação: É notório que todos os profissionais são 100% da Rede Pública do Município e não pertencem a instituição privada conforme descrito no quadro 05.

Quadro 6 - Participação dos docentes relacionada as políticas públicas da EJA e a importância

AS POLÍTICAS PÚBLICAS DA EJA FAVORECEM A QUALIDADE DA FORMAÇÃO DOS DISCENTES	
Sim	13
Não	0
Às vezes	0
Raramente	0

Ficou evidente que os profissionais buscam alternativas para melhoria do trabalho educativo, porém muitas vezes não depende somente da vontade deles 100% deixaram os direcionamentos tomados junto a equipe de acordo com a quadro 06.

Interpretação: No gráfico 03 é possível observar que 100% dos docentes participam ativamente das discussões sobre a busca das políticas públicas para a modalidade EJA.

Apresenta-se discussão sobre a importância da participação ativa dos Docentes na nas Políticas Públicas da EJA tendo acesso aos direcionamentos impostos pela LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96)

Quadro 7 - instrumentos normativos instituídos pela LDB Lei 9.394/96

INSTRUMENTOS NORMATIVOS PELA LDB UTILIZADOS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ENSINO DA EJA	
PPP	13
Diretrizes Curriculares	9
Plano Anual	3
PCNS	0
TODOS OS INSTRUMENTOS APONTADOS ACIMA	0

Interpretação: Diante dos resultados do Gráfico 05 constata que 52% dos profissionais docentes sentem necessidade de participar da elaboração do PPP (Projeto Político Pedagógico) 36% diz ter acesso as diretrizes curriculares nacionais e 12% participam da elaboração do Plano e os PCNS como quase não é usual na atualidade 0% tem usufruído desse documento.

tabela - 05 Coloca em evidencia os Instrumentos Normativos pela LDB utilizados na Prática Pedagógica no Ensino da EJA.

AÇÕES PEDAGÓGICAS ESPECÍFICAS PARA ENSINO DA EJA

Elaboração do projetos didáticos	13
Sequências Didáticas	13
Metodologia contextualizada	13

Interpretação: É possível observar as diferentes situações de planejamentos pedagógicos que norteiam as ações educativas sendo de uso constante de 100% dos profissionais , porém se subdivide em várias situações em que 34% elaboram projetos didáticos e 33% faz sequências didáticas sendo que 33% desenvolvem diferentes ações metodológicas no âmbito educacional através do quadro acima .

– Currículo algo a ser seguido e importante ser adaptado a cultura local.

Quadro 8 - O currículo da EJA apresenta adequação?

NO CURRÍCULO DA EJA APRESENTA-SE ADEQUAÇÃO PARA IMPLEMENTAR CONTEÚDO DA CULTURA LOCAL	
Sim	13
Não	0
Às vezes	5

Interpretação: Para saber sobre a participação dos docentes na elaboração do currículo foi atribuído as seguintes opções: sim, não, e às vezes, as respostas foram significativas com percentual de 28% a maioria disse sim, como apresenta o quadro acima (não) 0% foi bastante positivo as respostas, com atuação da equipe na busca da elaboração do currículo adaptando a realidade cultural dos educandos e comunidade escolar

Quadro 9 - Cursos e formações direcionadas aos profissionais da EJA em Canaã dos Carajás - PA

POLÍTICAS PÚBLICAS DIRECIONADAS PARA FORMAÇÃO CONTINUADA DO EDUCADOR NO ENSINO DA EJA	
Palestras, mini cursos	13
Formação superior PARFOR	8
Jornadas pedagógicas	13
Formação pelo pacto	2

É perceptível que os profissionais se doam mediante aos cursos oferecidos para que melhorem suas práticas educativas de acordo com os dados apresentados no quadro acima.

Interpretação: Mediante entrevista foi possível detectar que 22% participam da

formação PARFOR 25% participam de palestras também 06% frequentam a formação do PACTO e 36% fazem mini cursos e jornadas pedagógicas.

Apresenta-se o quadro a seguir as diferentes formas metodológicas da equipe gestora propostas pela equipe gestora aos educadores para que estes possam ter subsídios nas atividades diárias junto a seu alunos.

Quadro 10 - recursos metodológicos

RECURSOS METODOLÓGICOS QUE CONTRIBUEM PARA ENSINO DA EJA	
Uso de recursos lúdicos	13
Uso de recursos inovadores	13
Somente livro didático	0
Vivência e experiências com alunos	10

Sabe se que a busca constante de inovações metodológicas são primordiais para que o objetivo a ser alcançado junto ao processo ensino e aprendizagem dos educandos tenham êxito.

Interpretação: 36 % uso de recursos lúdicos 36 % uso de recursos inovadores somente livro didático 28% vivencia e experiencias com alunos e 0% de uso do livro didático.

Quadro 11 - compotamento dos discentes

NO ENSINO DA EJA OS DISCENTES SÃO:	
Interessados	10
Desinteressados	3
Faltosos	8
Participativos	10

A Equipe docente está comprometida com suas habilidades educativas, porém, porém devido as fragilidades do cotidiano em relação as políticas públicas direcionadas a modalidade EJA tem deixados muitos professores desmotivados e muitas vezes o tornam desintereçados em buscar novas formas metodológicas acessíveis a sua prática docente com recursos muitas vezes disponíveis para realização de uma aula, motivadora.

Interpretação: A visão dos docentes varia muito quanto a postura dos profissionais na modalidade EJA de acordo com dados da tabela e gráfico 11, pois 32% segundo relatos de alguns docentes 26% dos professores são faltosos , 10%

alegam que eles são desinteressados, sendo que 32% dizem que eles são participativos e 32% são interessados.

Muitos trabalham em várias escolas da cidade o que torna dificultoso participar da formação docente nos horários pré estabelecidos pela coordenação pedagógica.

Quadro 12 - Tabela 10 – Relata as dificuldades pelas as quais os Professores enfrentam no cotidiano referente ao Ensino da EJA quanto a sua formação docente.

DIFICULDADES ENCONTRADAS PELO PROFESSOR NO ENSINO DA EJA PARA PROMOVER A FORMAÇÃO DISCENTES	
Falta de recursos	13
Estrutura físicas inadequadas	0
Falta de formação continuada	9
Desinteresse do aluno	3

Interpretação: Mesmo tendo acessibilidade a formação docente oferecida quinzenalmente pela coordenação pedagógica e planejamento que também quinzenal, é perceptível que os professores em 52% de sua totalidade diz não ter recurso disponível para realizar uma boa aula e 12% ressaltam que existe falta de instrutura física para bom desempenho das atividades docentes, também 36% evidenciaram que a formação continuada muitas vezes não correspondem aos anseios das necessidades de aprendizagens dos alunos, pois a mesma é direcionada pela SEMED (Secretaria Municipal de Educação) o que os tornam desinteressados.

É preciso tomar medidas urgentes quanto a busca de novas políticas públicas que viabilizem melhor qualidade no processo educativo na modalidade EJA.

A EJA é um caminho que oportuniza o cidadão a ter acesso aos estudos para que este possa em sua totalidade galgar novos patamares no meio social.

Quadro 13 - Tabela 11– Alunos que não concluíram o ensino fundamental na idade certa

OS ALUNOS NÃO CONCLUÍRAM O ENSINO FUNDAMENTAL NA FAIXA ETÁRIA DE IDADE ADEQUADA POR:	
Indisciplina	8
Desinteresse	3
Falta de oportunidade	5
Precisar trabalhar	8

Interpretação: Observando a tabela e gráfico de nº 13 verifica – se que 100% dos educandos não concluíram o ensino fundamental por diversos fatores sendo eles:

33% relatam que foi por indisciplina, 33% por falta de interesse, 34% por falta de oportunidades, 13% devido a sobrecarga do trabalho essas foram as respostas da equipe gestora mediante conhecimento de sua clientela de alunos.

São inúmeros os fatores que propiciam a evasão na EJA para minimizar essa problemática é preciso buscar políticas públicas consistentes que possam subsidiar o público a ser atendido com melhor qualidade nas ações desenvolvidas junto aos educandos.

Quadro 14 - Evasão da EJA

A EVASÃO OCORRE NO ENSINO DA EJA	
Pela maneira do professor dar aula	0
Pelo desinteresse	8
Pelo horário	7
Pelo cansaço	8
Por mudança de lugar	3

Interpretação: Durante análise do questionário foi possível observar que 11% diz que os alunos desistem, pois as aulas não são atrativas 31% alegou que é pela falta de interesse por parte dos alunos 27% diz que é devido ao horário não ser acessível 13% relatam que é devido a mudanças constantes de localidade e o cansaço 31%.

Conforme direcionamentos apresentados na pesquisa de campo pela equipe gestora é possível compreender que na maioria das vezes a escola é reflexiva conforme dados relatados abaixo:

Quadro 15 - Escola reflexiva

A ESCOLA EM SUA OPINIÃO É REFLEXIVA	
Sim	13
As vezes	3
Raramente	1
Não	0

Interpretação: interpretação: de acordo com os dados obtidos e sistematizados é possível compreender que a escola muitas vezes não é reflexiva tornando mera repetidora de ações já realizadas por outras pessoas ou outras instituições, pois a equipe docente evidenciou que: 76% relataram que a escola é reflexiva, 18% diz que

as vezes ela é reflexiva, 6% diz que raramente ela é reflexiva enquanto e 0% diz que ela não é reflexiva.

4.3 PERFIL DOS DISCENTES

Para conseguir obter dados consistentes sobre o perfil dos docentes que atuam na EMEF Tancredo de Almeida Neves e saber sua formação acadêmica foram elencados as seguintes perguntas:

Quadro 16 - Gênero, Estado Civil e Formação Acadêmica dos Docentes

PERFIL PESSOAL E PROFISSIONAL DOS DISCENTES	
MASCULINO	138
FEMININO	132
CASADO	50
SOLTEIRO	170
OUTROS	50

Fonte: Programa GE da SEMED (pesquisa 2017)

Foram 13 professores entrevistados sendo visível que os profissionais atuantes no ensino da EJA tem qualificação profissional relacionado a graduação específica para atuar na área conforme quadro acima.

Interpretação: é predominante que no gráfico a escola campo de pesquisa 11% é do sexo masculino e 17% é feminino sendo 8% solteiro, 13% casado e outros 6%. É importante enfatizar que entre os entrevistados temos 17% possui especialização não tendo nenhum com mestrado e doutorado, porém 28% são graduados.

Quadro 17 - Formação

CURSANDO	
1º ETAPA	42
2º ETAPA	36
3º ETAPA	84
4º ETAPA	108
TOTAL	270

Fonte: Programa GE da SEMED (pesquisa 2017)

É fundamental que todos os envolvidos no contexto educacional estejam sempre em busca de melhorias para realização da prática docente.

Quadro 18 - Participação dos docentes relacionadas as políticas públicas da EJA e a importância.

NAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A EJA EVIDENCIADAS NA ESCOLA HÁ A PARTICIPAÇÃO ATIVA DOS ALUNOS	
SIM	45
NÃO	100
PARCIALMENTE	150
RARAMENTE	20

Fonte: Entrevista direcionada(pesquisa 2017)

Interpretação:Mediante as questões propostas durante o questionário é possível identificar na tabela e gráfico de nº 03 que: 14% responderam que sim 32% acham que não devem estar envolvidos na busca de políticas públicas para melhor qualidade da atuação docente já 48% acham que devem estar envolvidos parcialmente e 6% acham que raramente deve haver envolvimento dos discentes na busca constante das políticas públicas.

As políticas públicas favorecem a qualidade da formação discente, pois sem ela jamais será possível ter qualidade nas ações educacionais.

Quadro 19 - Políticas Públicas da EJA

AS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A EJA NO ÂMBITO ESCOLAR FAVORECE A QUALIDADE DA FORMAÇÃO DISCENTE	
SIM	270
NÃO	0
AS VEZES	0
RARAMENTE	0

Fonte: Entrevista direcionada (pesquisa 2017)

Interpretação: as perguntas relacionadas as gráfico e tabela de nº 04 tem como respostas dos educandos que dizem ter conhecimento quanto aos benefícios das políticas públicas para melhoria na qualidade da formação discente: 100% responderam que sim, as questões estavam em sim, não raramente e às vezes.

A maioria dos alunos evidenciaram que os professores possuem dominio dos conteúdos aplicados o que os tornam bastante entusiasmado a dar procedimento aos estudos.

Quadro 20 - domínio dos conteúdos por parte dos professores

OS PROFESSORES POSSUEM DOMÍNIO NOS CONTEÚDOS APLICADOS	
NÃO	5
SIM	265

Fonte: Entrevista direcionada (pesquisa 2017)

Interpretação: Foram elencados as opções sim e não para a pergunta relacionada aos domínio de turmas dos professores, as respostas obtidas foram: 98% disseram que os professores possuem sim domínio de conteúdos enquanto que 2% dizem que existem professores que não tem domínio de conteúdos.

Para se concluir o ensino fundamental na modalidade EJA é preciso ter foco nas atividades, ser um aluno assíduo dando ênfase na melhoria da qualidade do ensino, visando obter novas oportunidades enquanto cidadão.

Quadro 21 - Condições oferecidas aos Alunos quanto a conclusão do Ensino Fundamental

AS CONDIÇÕES OFERECIDAS AOS ALUNOS QUANTO A CONCLUSÃO DO PROCESSO FORMATIVO RELACIONADO A FINALIZAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL É	
ATIVIDADES COM ESTIMULO PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA	260
PROFESSORES DESPREPARADOS	260

Fonte: Entrevista direcionada (pesquisa 2017)

Interpretação: A maioria dos educandos em sua totalidade com 50% acham que as atividades precisam ser estimulantes por parte dos docentes, viabilizando melhor formação acadêmica, e 50% acham que os professores ainda precisam melhorar suas práticas docentes quanto as atividades oferecidas aos educandos.

O primeiro passo para se obter sucesso é buscar soluções para os problemas apresentados, no âmbito educacional não é diferente, é possível visualizar que no início do ano letivo muitos alunos tiveram dificuldades de locomoção de sua residência até a escola, porém com a busca constante por parte dos educandos foi possível conseguir veículos para que os mesmos pudessem chegar até a escola, e consequentemente concluir sua etapa a qual estava cursando durante o ano letivo de 2017 outro fator preocupante é a falta de segurança pública.

Quadro 22 - Dificuldades para locomoção por partes dos alunos para terem acesso a esco no âmbito

educacional você tem enfrentado certas dificuldades para se locomover até a escola

DIFICULDADES PARA LOCOMOÇÃO POR PARTES DOS ALUNOS PARA TEREM ACESSO A ESCOLA NO ÂMBITO EDUCACIONAL VOCÊ TEM ENFRENTADO CERTAS DIFICULDADES PARA SE LOCOMOVER ATÉ A ESCOLA	
FALTA DE VEÍCULO DISPONIBILIZADO PELA PREFEITURA	255
FALTA DE SEGURANÇA PÚBLICA.	270

Fonte: Entrevista direcionada (pesquisa 2017)

Interpretação: Foram apresentado aos educandos as seguintes perguntas:quais as maiores dificuldades enfrentadas por eles em relação a locomoção até a escola 49% alegaram a falta de veículo para fazer sua locomoção,porém 51% diz ser a falta de segurança pública o que é gritante em nossa cidade.

Em meio as mudanças cotidianas o professor precisa estar preparado para realizar suas atividades docentes e este com certeza ter um assessoramento digno, com todos os recursos disponíveis de acordo com o planejamento elaborado.

Quadro 23 - Dificuldades dos professores para desenvolver suas habilidades docentes

QUAIS DIFICULDADES DOS PROFESSORES ENCONTRAM NO ENSINO DA EJA PARA PROMOVER FORMAÇÃO DISCENTE.	
FALTA DE RECURSOS	170
ESTRUTURA FÍSICAS INADEQUADAS	270
FALTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA	130

Fonte: Entrevista direcionada (pesquisa 2017)

Interpretação:Entre os discentes entrevistados mediante seus conhecimentos quanto ao assessoramento que o professor precisa ter 30% diz que a falta de recurso é preocupante, as condições físicas muitas vezes não são adequadas para que o professor realize uma boa aula, a formação continuada é algo que faz o professor ter um trabalho coeso, isso quando ele é comprometido com suas ações educativas.

O motivo pelo qual muitos educandos não concluíram o ensino fundamental na idade certa foram devido vários obstáculos encontrados em sua trajetória educativa, outros foram por falta de compromisso.

Quadro 24 - Motivo pelo qual os alunos não concluíram o Ensino Fundamental na idade certa

A MAIORIA DOS ALUNOS NÃO CONCLUÍRAM O ENSINO FUNDAMENTAL NA FAIXA ETÁRIA DE IDADE ADEQUADA	
PELA INDISCIPLINA	270

PELO DESINTERESSE	100
PELA FALTA DE OPORTUNIDADE	150
POR TER QUE PRECISAR TRABALHAR.	130

Fonte: Entrevista direcionada (pesquisa 2017)

Interpretação: 42% diz ser pela indisciplina que les não concluíram o ensino fundamental na idade certa 20% por ter que precisar trabalhar 15% por desinteresse e 23% por falta de oportunidade.

É preocupante o número de evasão na EJA em todo Brasil, por este motivo É necessário criar políticas públicas que minimizem essa evasão.

Quadro 25 - Evasão na EJA

A EVASÃO OCORRE NO ENSINO DA EJA	
PELA MANEIRA DO PROFESSOR DAR AULA	270
PELO DESINTERESSE	100
PELO HORÁRIO	135
PELO CANSAÇO	150
POR MUDANÇA DE LUGAR	170
FALTA DE ACESSO	25

Gráfico 10 Fonte: Entrevista direcionada (pesquisa 2017)

De acordo com as respostas dos educando foi possível detectar que os alunos alegam que a evasão é decorrente de 32% pela maneira do professor ministrar aula, 20% por mudança constante de localidade, 16% pelo horário, 12% desinteresse 17% cansaço.

Interpretação: A atual conjuntura educacional tem lutado muito para que a escola seja reflexiva, porém temos muitos obstáculos a serem superados tais como: fazer com que a comunidade escolar e nossos alunos sejam um ser pensante, capaz de discutir as ações no coletivo, oportunizando a todos condições de se qualificarem enquanto ensinam, preparando cidadão para a vida, sendo sua escola a própria vida.

Quadro 26 - Escola Reflexiva

A ESCOLA EM SUA OPINIÃO É REFLEXIVA	
SIM	270
AS VEZES	15
RARAMENTE	2
NÃO	0

Gráfico 11 Fonte: Entrevista direcionada (pesquisa 2017)

Interpretação: Através dos dados obtidos e sistematizados foi possível

compreender que a escola precisa repensar suas ações para que esta não se torne rotineira, pois a equipe discente através de relatos no questionário apresentado evidenciou que: 94% a escola é reflexiva, já 5% diz que as vezes ela é reflexiva, 1% diz que raramente ela é reflexiva enquanto 0% diz que ela não é reflexiva

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção da escola democrática passa por longo período de conscientização que deve ser refletido entre gestor, equipe pedagógica, professores, funcionários, alunos, pais de alunos e comunidade em geral, com objetivo de um papel mais participativo desses sujeitos a se comprometerem com o processo de mudança. É impossível mudar a forma atual de gestão, sem que se estabeleça a articulação entre a escola e a comunidade que a serve, pois a escola não é um órgão isolado e suas ações devem estar voltadas para atender as necessidades da comunidade, com dedicação, responsabilidade e participação, para se chegar ao objetivo da educação, que é promover o homem dentro de seu contexto social e político.

Para que a escola democrática se efetive, é necessário que as classes dominantes, dentro da instituição, apontem caminhos como conscientizar primeiramente a comunidade escolar para essa transformação, proporcionar um ambiente favorável; usar estratégias para que os alunos se envolvam, através de uma participação que favoreça essa compreensão; os pais e alunos da EJA se integrem à escola, não apenas para acompanhamento do rendimento escolar ou comportamento de seu filho, mas de uma forma que possam colaborar da melhor forma possível, participando por razões de cooperação e compromisso com a qualidade de ensino desenvolvida na instituição, através de diálogos, opiniões coerentes.

O educador deve buscar se aprimorar constantemente, para que possa atuar com segurança, com objetivo de favorecer um ensino-aprendizado de qualidade, na formação de cidadãos críticos e não mero receptor de informações, mas que possa transmitir o conhecimento para prepará-los de maneira satisfatória para o mercado de trabalho competitivo.

É primordial que aconteça um esclarecimento, junto aos pais e comunidade, a respeito do que é e como se realiza uma gestão democrática, através do Projeto Político Pedagógico da escola. Vale ressaltar que ainda há muitos caminhos a serem percorridos para que de fato tenhamos uma Educação de qualidade, porém muito se tem avançado neste processo histórico em relação as políticas públicas educacionais nesta modalidade ensino.

Durante a realização dessa pesquisa foi gratificante rever alunos e amigos, havendo alguns imprevistos que dificultaram o processo da pesquisa como: falta de

energia, paralisação dos servidores, as situações didáticas diferenciadas no âmbito escolar variaram, pois tiveram o evento da EXPOEJA momento este de muito aprendizagem, mais consegui acompanhar as atividades tivemos interesse em darmos profundidade, a pesquisa nesta modalidade de ensino, pois gosto muito de trabalhar com esses alunos já tive oportunidade de ser coordenadora pedagógica da EJA e vice-diretora escolar dessa Instituição de ensino sempre mim preocupei sobre o que os alunos acham do processo educativo, devido tanta desistência durante o ano letivo, neste intuito de compreender e traçar novos direcionamento como sugestões e encaminhamento para as ações educativas.

Ao finalizar esse trabalho estamos certos de que o tema e sugestões estão em aberto esperamos que as discussões elencadas encontram-se em aberto para novas implementações, porém temos como ênfase de que essa pesquisa irá contribuir, de alguma forma, para aprimoramento das políticas educacionais da EJA traçando novos caminhos para que nossos alunos tenham mais êxito no processo educacional.

Durante a realização da pesquisa foi possível observar os desafios que acontecem na formação discentes e suas reais dificuldades em enfrentá – lo, devido as tarefas diárias e ainda encarar aulas de acordo com o sistema regular de ensino iniciando às 19h e concluindo às 22h25min com professores que muitas vezes não são preparados para estarem trabalhando nesta modalidade de ensino.

É necessário que os professores que atuam na EJA sejam preparados e tenham formação específica na área o que não foi possível identificar, pois todos fazem concurso para trabalhar em níveis de ensino e depois vão atuar na EJA e outros são contratados sem nenhuma experiência para estar nesta modalidade de ensino vindo totalmente despreparados o que possibilita uma grande evasão e falta de estímulo aos alunos em terem continuidade aos estudos.

. Além disso, vimos que é de suma importância que o professor dessa modalidade possua formação específica e considere as especificidades que esse aluno traz consigo, haja vista que são pessoas com diversas histórias de vida, que não puderam estudar na idade regular por diversos motivos (falta de incentivo da família, por precisar trabalhar e assumir responsabilidades desde cedo, etc.) e por isso que o papel do professor torna-se tão essencial nesse novo reingresso na escola, sendo função do docente, respeitar o conhecimento que o aluno da EJA traz do seu cotidiano, ajudando-o a construir novos conceitos a partir do que ele já sabe. Todos esses pontos citados, quando postos em prática, ajudam no combate a um dos

principais problemas da EJA: a evasão escolar, que muitas vezes acontece porque os alunos sentem-se totalmente estranhos no ambiente escolar, no qual são utilizadas terminologias que os discentes desconhecem. Mesmos com todos os desafios enfrentados, podemos afirmar que a EJA é uma educação possível e necessária, pois dá oportunidade às pessoas que não tiveram acesso aos estudos enquanto crianças. E para que a mesma obtenha êxito, é preciso que haja compromisso e parceria, tanto por parte do aluno, que precisa ter responsabilidade e força de vontade, quanto por parte do professor, que precisa sempre levar em conta o perfil de sua turma, pesquisar novas metodologias e conteúdos que realmente sejam significativos para a vida do discente. Sem esquecer-se da escola, que é responsável pelos projetos, levando em conta as particularidades de seu público, sem precisar estar readequando propostas e materiais destinados às crianças. E por fim, os governos, que precisam elaborar políticas para a EJA e destinar verbas específicas. Só assim essa modalidade poderá conquistar o seu espaço e ter o seu merecido valor e respeito.

RECOMENDAÇÕES

Essa pesquisa será de grande valia para todos os profissionais da EJA (Educação de Jovens e Adultos) de Canaã dos Carajás – Pará, principalmente para que quer melhorar o processo ensino e aprendizagem dessa modalidade de ensino. A Semed (Semed Secretaria Municipal de Educação) terá subsídios suficientes para melhorar as políticas educacionais no que diz respeito a essa clientela a ser atendida.

EM RELAÇÃO A SEMED UNIDADE MANTENEDORA, GESTÃO ESCOLAR, COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E DOCENTES É NECESSÁRIO OFERECER:

Uma capacitação profissional direcionada ao ensino da Eja e não tratá – lo como ensino regular.

O Gestor Escolar deve conhecer as reais necessidades dos educandos fazendo valer as ações educativas que realmente traz consigo suas vivencias.

Oferecer aulas em horários opostos ao trabalho dos alunos para que estes tenha acesso ao processo educacional e não torne aulas rotineiras e cansativas.

Aos alunos que moram distantes da escola é necessário ofertar veiculos para que estes possam se locomover até a escola.

Articular junto ao Governo Federal políticas públicas consistentes para melhorar o ensino da EJA para que não haja tanta desistencia.

Ofertar aulas diferenciadas estilo EAD (Educação a Distancia) duas vezes na semana priorizando disciplinas sendo oferecido material para estudo em casa.

A coordenação pedagógica deve ser atuante fazendo acompanhamento direcionado com atividades do cotidiano aos educandos.

Estabelece critérios com metas claras e objetivas visando melhor qualidade do ensino e aprendizagem tendo uma ação participativa no PPP (Projeto Político Pedagógico) que se constitui um instrumento democrático possibilitando de fato um trabalho participativo e coletivo.

Buscar parcerías junto as instituições governamentais e não governamentais, visando melhorías no ambito educacional para ingresso dos discentes nos diferentes setores da sociedade.

Propiciar a equipe escolar autonomia para que esta sinta capaz de buscar os objetivos propostos fomentando as tomadas de decisões elaborando projetos e sequencias didáticas que possibilite melhores integração junto a comunidade escolar.

Os docentes precisam estar entusiasmado, sempre buscando novas formas metodológicas que tragam incentivo aos alunos e estes passam a se sentir sujeitos dessa ação educativa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, Celso, **professores e professauros**. Petrópolis; editora Vozes, 2007.

ANTUNES, Celso, **9 passos para uma escola pública de qualidade**/Celso Antunes. - Petrópolis; editora Vozes, 2013.

Aprender. Porto Alegre: Ed. Mediação, 1996. Cavalcante R.de A. Andragogia.

DEMO, Pedro. Pesquisa e construção do conhecimento: metodologia científica no caminho de Habermas. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1994. diretrizes Curriculares para Educação de jovens e adultos.

Direitos Humanos:diferentes cenários, novas perspectivas/Mauricio Cardoso, Priscila Cerencio, (orgs.).-São Paulo:Editora do Brasil, 2012.

Di Rocco, G.M.J.educação de adultos uma contribuição para seu estudo no Brasil São Paulo: Edições Loyola, 1979.

GAIO, R. Metodologia da Pesquisa e Produção do Conhecimento, Petrópolis: Editora Vozes, 2008.

GOMES, Maria José. Profissionais fazendo a matemática: o conhecimento de números decimais de alunos pedreiros e marceneiros da educação de jovens e adultos. Recife, 2007, 204p. Dissertação de Mestrado da Universidade Federal de Pernambuco/UFPE.

LOPES, Selva Paraguassu; SOUSA, Luzia Silva. EJA: uma educação possível ou mera utopia? CEREJA. Disponível em:< [http // www.cereja.org.br/pdf/revista_v/Revista_Selva_PLopes.pdf](http://www.cereja.org.br/pdf/revista_v/Revista_Selva_PLopes.pdf)>. Acesso em: 10 de novembro de 2010. p. 01-20.

LÜCK et al, Heloisa. A escola participativa o trabalho do gestor escolar. Rio de Janeiro: DP & A, 1998.

Ministério da educação e cultura (MEC) e UNICEF. A Prova Brasil, o direito de aprender boas práticas em escolas públicas avaliadas pela prova Brasil. Disponível em : http://www.unicef.org/brazil/pt/prova_final.pdf,2007.

M MOLL, Jaqueline. Alfabetização é Possível: reinventando o ensinar e o aprender. 4. ed. Porto Alegre: Mediação, 1996. MATO GROSSO.OLL, Jaqueline. Alfabetização possível: reinventando o ensinar e o aprender...

OLIVEIRA, Ari Batista de. 1999. *Andragogia, facilitando a aprendizagem*. Educação do Trabalhador, v. 3, CNI-SESI.

VIEIRA PINTO, Álvaro. Sete lições sobre educação de adultos. 16ª ed. São Paulo: Cortez, 2010.

PARO, Vitor Henrique. Gestão Democrática da Escola Pública. São Paulo: Ed. Ática, 1993.

PARO, Vitor Henrique. Administração escolar: introdução crítica. São Paulo: Cortez, 2001.

SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. São Paulo: Autêntica 1999.

https://jeffersonal.issuu.com/rompcosta/docs/politica_e_educacao.../32
[2. www.sinprodf.org.br/paulo-freire-educacao-para-a-consciencia/](http://www.sinprodf.org.br/paulo-freire-educacao-para-a-consciencia/)
www.paulofreire.ufpb.br/

<https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/3050><http://www.webartigos.com/artigos/o-papel-do-diretor-na-gestao-democratica/68903#ixzz4jhF5KowB>
[www.paulofreire.ufpb.br.](http://www.paulofreire.ufpb.br/)

APÊNDICE A – PESQUISA DE CAMPO
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS INTERAMERICANA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO MESTRADO EM EDUCAÇÃO

PESQUISA DE CAMPO: ENTREVISTA COM EQUIPE GESTORA

Apresenta-se o instrumento de pesquisa para coleta de dados referente ao trabalho de conclusão de curso de mestrado intitulado Políticas Públicas para o Ensino da EJA a prática pedagógica e suas contribuições no uso de metodologias na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Tancredo de Almeida Neves de Canaã dos Carajás, no ano de 2017. De autoria da acadêmica, **Luceni Lázara da Costa Ribeiro** ,, tendo como finalidade única e exclusiva coletar dados para a pesquisa citada.

Contamos com sua colaboração e desde já agradecemos sua atenção, com a certeza de que ela contribuirá positivamente para o bom resultado deste estudo.

QUESTIONÁRIO PARA A EQUIPE GESTORA
1ª POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS PARA EJA, LDB, PRÁTICA DOCENTE

1-PERFIL PESSOAL E PROFISSIONAL

a – Gênero Feminino Masculino b- Idade: _____

c- Estado civil:

Solteiro Casado Outros

d– Formação:

Graduação:

especialização Mestrado

e- Tempo de atuação na área de atuação ____ f- Tipo de instituição que trabalham:

pública privada

Nas políticas públicas para a EJA evidenciadas na escola há a participação ativa dos docentes?

- sim
- Não
- parcialmente raramente

- As políticas públicas para a EJA no âmbito escolar favorece a qualidade da formação docente ?

- sim não
- as vezes raramente

- Quais instrumentos normativos apontado pela LDB são utilizados na prática pedagógica no ensino da EJA.

- PPP
- Diretrizes curriculares. Plano anual.
- PCNs

todos os instrumentos apontados acima.

- Há ações pedagógicas específicas para o ensino da EJA quanto: elaboração de projetos didáticos

- sequências didáticas
- metodologias contextualizada.

- No currículo da EJA se apresenta adequação para implementar conteúdos da cultura local?

- Sim Não
- as vezes.

- . Que tipo de políticas públicas para o ensino da EJA são direcionadas para a formação continuada do educador.

- Palestras, mini cursos, formação superior PARFOR. jornadas pedagógicas
- Formação pelo PACTO. todas as opções acima.

PRÁTICA PEDAGÓGICA, FORMAÇÃO E METODOLOGIA

- Quais destes fatores influenciam para que ocorra o ensino da EJA no contexto escolar.

- uso de recursos lúdicos
- uso de recursos inovadores somente livro didático
- vivências e experiências dos alunos. todas as opções.

- No ensino da EJA para formação discente os alunos são:

(.....) interessados (.....) desinteressados (.....) faltosos
() participativos

-quais dificuldades o professor encontra no ensino da EJA para promover na formação discente.

() falta de recurso

() estrutura físicas inadequadas () falta de formação continuada () desinteresse do aluno.

-A maioria dos alunos não concluíram o ensino fundamental na faixa etária de idade adequada ?

(.....) pela indisciplina (.....) pelo desinteresse

(.....). pela falta de oportunidade () por ter que precisar trabalhar.

- A evasão ocorre no ensino da EJA ?

(.....) pela maneira do professor dar aula (.....) pelo desinteresse

(.....) pelo horário () pelo cansaço

() por mudança de lugar () falta de acesso

- A escola em sua opinião é uma escola reflexiva. () sim

() às vezes

() raramente () Não

APÊNDICE B – PESQUISA DE CAMPO
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS INTERAMERICANA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO MESTRADO EM EDUCAÇÃO

PESQUISA DE CAMPO: ENTREVISTA COM EQUIPE GESTORA

Apresenta-se o instrumento de pesquisa para coleta de dados referente ao trabalho de conclusão de curso de mestrado intitulado Políticas Públicas para o Ensino da EJA a prática pedagógica e suas contribuições no uso de metodologias na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Tancredo de Almeida Neves de Canaã dos Carajás, no ano de 2017. De autoria da acadêmica, **Luceni Lázara da Costa Ribeiro**, tendo como finalidade única e exclusiva coletar dados para a pesquisa citada.

Contamos com sua colaboração e desde já agradecemos sua atenção, com a certeza de que ela contribuirá positivamente para o bom resultado deste estudo.

QUESTIONÁRIO PARA DOCENTES

1ª POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS PARA EJA, LDB, PRÁTICA DOCENTE

1-PERFIL PESSOAL E PROFISSIONAL

a – Gênero () Feminino () Masculino b- Idade: _____

c- Estado civil:

() Solteiro () Casado () Outros

d– Formação:

() Graduação:

() especialização () Mestrado

e- Tempo de atuação na área de atuação ____ f- Tipo de instituição que trabalham:

() pública

privada

2 - Nas políticas públicas para a EJA evidenciadas na escola há a participação ativa dos docentes?

sim

Não

parcialmente raramente

As políticas públicas para a EJA no âmbito escolar favorece a qualidade da formação discente?

(.....) sim não

as vezes raramente

Quais instrumentos normativos apontado pela LDB são utilizados na prática pedagógica no ensino da EJA.

(.....) PPP

(.....) Diretrizes curriculares. (.....) Plano anual.

PCNs

todos os instrumentos apontados acima.

Há ações pedagógicas específicas para o ensino da EJA quanto: (.....) elaboração de projetos didáticos

(.....) sequências didáticas

(.....) metodologias contextualizada.

No currículo da EJA se apresenta adequação para implementar conteúdos da cultura local?

(.....) Sim (.....) Não

as vezes.

Que tipo de políticas públicas para o ensino da EJA são direcionadas para a formação continuada do educador.

(.....) Palestras, mini cursos, (.....) formação superior PARFOR. (.....) jornadas pedagógicas

Formação pelo PACTO. todas as opções acima.

PRÁTICA PEDAGÓGICA, FORMAÇÃO E METODOLOGIA

07. Quais destes fatores influenciam para que ocorra o ensino da EJA no contexto escolar.

uso de recursos lúdicos

uso de recursos inovadores somente livro didático

vivências e experiências dos alunos.

todas as opções.

No ensino da EJA para formação discente os alunos são: (.....) interessados
(.....) desinteressados (.....) faltosos
() participativos

09 .quais dificuldades o professor encontra no ensino da EJA para promover na formação discente.

falta de recurso
 estrutura físicas inadequadas falta de formação continuada desinteresse do aluno.

10 .A maioria dos alunos não concluíram o ensino fundamental na faixa etária de idade adequada ?

(.....) pela indisciplina (.....) pelo desinteresse
(.....). pela falta de oportunidade () por ter que precisar trabalhar.

11. A evasão ocorre no ensino da EJA ?

(.....) pela maneira do professor dar aula (.....) pelo desinteresse
(.....) pelo horário () pelo cansaço
() por mudança de lugar () falta de acesso

12 . A escola em sua opinião e uma escola reflexiva. () sim

as vezes
 raramente () Não

APÊNDICE C – PESQUISA DE CAMPO
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS INTERAMERICANA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO MESTRADO EM EDUCAÇÃO

PESQUISA DE CAMPO: ENTREVISTA PARA DISCENTES

Apresenta-se o instrumento de pesquisa para coleta de dados referente ao trabalho de conclusão de curso de mestrado intitulado Políticas Públicas para o Ensino da EJA a prática pedagógica e suas contribuições no uso de metodologias na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Tancredo de Almeida Neves de Canaã dos Carajás, no ano de 2017. De autoria da acadêmica, **Luceni Lázara da Costa Ribeiro**, tendo como finalidade única e exclusiva coletar dados para a pesquisa citada.

Contamos com sua colaboração e desde já agradecemos sua atenção, com a certeza de que ela contribuirá positivamente para o bom resultado deste estudo.

QUESTIONÁRIO PARA DISCENTES DISCENTES
1ª POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS PARA EJA, LDB, PRÁTICA DISCENTE

1-PERFIL PESSOAL

a – Gênero () Feminino () Masculino b- Idade: _____

c- Estado civil:

() Solteiro () Casado () Outros

d– Formação:

() 1ª ETAPA () 2ª ETAPA () 3ª ETAPA () 4ª ETAPA

e- Tempo ingresso na escola _____ f- Tipo de instituição que trabalham:

() pública () privada

. Nas políticas públicas para a EJA evidenciadas na escola há a participação ativa dos alunos?

sim

Não

parcialmente raramente

. As políticas públicas para a EJA no âmbito escolar favorece a qualidade da formação discente?

sim

não

as vezes raramente

. os professores possuem domínio nos conteúdos aplicados? () não

() sim

5. As condições oferecidas aos alunos quanto a conclusão do processo formativo relacionado a finalização do ensino fundamental é?

() Atividades sem estímulo para a formação acadêmica

() Professores despreparados

() cansaço pelo trabalho diário

6. Nas atividades cotidianas realizadas pelos professores da EJA se apresenta adequação para implementar conteúdo da cultura local?

() Sim

() Não

() as vezes.

7. No âmbito educacional você tem enfrentado certas dificuldades para se locomover até a escola

() Falta de veículo disponibilizado pela prefeitura () Falta de segurança pública.

PRÁTICA PEDAGÓGICA, FORMAÇÃO E METODOLOGIA

8. Quais destes fatores influenciam para que ocorra o ensino da EJA no contexto escolar.

uso de recursos lúdicos

uso de recursos inovadores somente livro didático

vivências e experiências dos alunos. todas as opções.

No ensino da EJA para formação discente os alunos são: () interessados

() desinteressados () faltosos

() participativos

10 .quais dificuldades os professores encontram no ensino da EJA para promover formação discente.

falta de recurso

estrutura físicas inadequadas falta de formação continuada desinteresse do aluno.

11.A maioria dos alunos não concluíram o ensino fundamental na faixa etária de idade adequada ?

pela indisciplina pelo desinteresse

. pela falta de oportunidade

por ter que precisar trabalhar.

A evasão ocorre no ensino da EJA ?

pela maneira do professor dar aula pelo desinteresse

pelo horário pelo cansaço

por mudança de lugar falta de acesso

A escola em sua opinião e uma escola reflexiva. sim

as vezes

raramente Não